



Secretaria de Cultura
SeCult

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

Florianópolis, janeiro de 2016.

**Universidade Federal de Santa Catarina
Secretaria de Cultura**

REITORA

Profa. Roselane Neckel

VICE-REITORA

Profa. Lucia Helena Martins Pacheco

SECRETÁRIA DE CULTURA

Profª Rosana Cássia Kamita

SECRETÁRIA ADJUNTA DE CULTURA

Elizabeth Nunes Duarte

COORDENADORA DE APOIO ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA DE CULTURA

Rosemar da Silva e Ana Carolina Debiasi Auras

ASSISTENTE FINANCEIRO DA SECRETARIA DE CULTURA

Fernanda Maria Cherem Luft

COORDENADORA DE APOIO A PROJETOS DA SECRETARIA DE CULTURA

Ana Lúcia Moraes

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL

Clóvis Werner

COORDENADORA DA COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO CENTRO DE CULTURA E EVENTOS

Fernanda Cordeiro Stadler

COORDENADOR DA COORDENADORIA DE AUDIOVISUAL DO CENTRO DE CULTURA E EVENTOS

Everson Antunes Costa

COORDENADORA DA COORDENADORIA DE EVENTOS DO CENTRO DE CULTURA E EVENTOS

Júlia Simas de Oliveira Espíndola

COORDENADOR DO NÚCLEO DE ESTUDOS AÇORIANOS

Joi Cletison Alves

COORDENADOR DO PROJETO FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA

Joi Cletison Alves

**COORDENADOR DA COORDENADORIA DE EDIFICAÇÕES E GESTÃO
PATRIMONIAL**
Salvador Norberto Gomes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
Principais Ações de Cultura na gestão	6
ORGANOGRAMA DA SECRETARIA.....	7
ATIVIDADES E PROJETOS REALIZADOS.....	7
EDITAIS:	7
PROJETOS, AÇÕES E REALIZAÇÕES DAS COORDENADORIAS DA SECULT	14
PROJETO FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA	14
COORDENADORIA DO DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL.....	20
NÚCLEO DE ESTUDOS AÇORIANOS	38
CENTRO DE CULTURA E EVENTOS – CCEven.....	51

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Cultura da UFSC (SeCult) é um órgão da administração central, responsável pelo fomento e desenvolvimento da cultura na Universidade Federal de Santa Catarina.

Instituída em 2008, a partir do desmembramento da antiga Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, a SeCult desenvolve suas atividades sob a missão de formular, implantar e gerir, por meio do diálogo com a comunidade acadêmica, ações de cultura que potencializem a vivência e a produção de cultura nos campi.

Orientada por tal missão, as ações da Secretaria de Cultura estão voltadas para a consecução dos seguintes objetivos:

- Desenvolver iniciativas relacionadas às artes na instituição, incentivando e apoiando ações e projetos;
- Garantir a diversidade cultural;
- Promover e preservar o patrimônio cultural material e imaterial da Universidade;
- Promover a integração entre a Universidade e a Sociedade estimulando o desenvolvimento de ações culturais nos *campi*.

Dando continuidade ao modelo de gestão implantado nos anos anteriores, que permitiram contemplar a participação não apenas dos produtores culturais, mas também da comunidade universitária e externa, as atividades da Secretaria em 2015 prosseguiram com o objetivo principal de desenvolver ações voltadas ao estímulo e acesso à produção e ao empreendimento cultural, artístico e científico por meio de editais para a concessão de bolsas, recursos financeiros e para o uso dos espaços culturais sob sua administração.

Para atingir as metas estabelecidas para o exercício, vários procedimentos foram adotados. Do ponto de vista administrativo, a Secretaria de Cultura promoveu uma reorganização institucional que contemplou as seguintes ações:

- Atualização do Regimento Interno da SeCult;
- Extinção da Coordenadoria de Apoio Financeiro, criando-se a Assessoria Financeira;
- Criação da Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial;
- Redefinição do Organograma da SeCult;
- Lançamento dos Editais Internos relativos aos Projetos: Bolsa Cultura; Procultura e Espaço Vivo, tanto do Centro de Cultura e Eventos, Auditório da Reitoria e Templo Ecumênico, como do Projeto Fortalezas.

Em relação à disposição orçamentária, os arquivos são públicos e se encontram disponíveis para consulta no *site* da Pró-Reitoria de Planejamento.

A SeCult tem definida em seu Planejamento Estratégico que *fomentar a cultura de forma ampla, com os seus matizes da arte, por meio da produção e difusão de projetos*

e programas é o princípio norteador das ações da Secretaria de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina para o período de 2015 a 2017.

Desta forma, o investimento no fomento à produção artística e cultural, foi também uma das ações mais relevantes nesta gestão. Isto se deu, em especial, com o lançamento dos Editais próprios desta Secretaria.

Estas ações permitiram à comunidade universitária realizar projetos relacionados à criação, pesquisa, formação, produção e difusão artística cultural. Atualmente, os espaços e os recursos da SeCult estão acessíveis à comunidade por meio destas seleções públicas de projetos divididos em: **Bolsa Cultura, Procultura, Edital Espaço Vivo.**

Destaca-se também as importantes atividades das Coordenadorias vinculadas ao Centro de Cultura e Eventos no apoio a eventos institucionais que aconteceram durante todo o ano, nos espaços administrados por esta Secretaria (Centro de Cultura e Eventos: Auditório Garapuvu, Copa, Sala de Administração, Hall do 2º andar, sala Goiabeira, sala Laranjeira, sala Pitangueira; no Prédio da Reitoria: Auditório da Reitoria, Antessala do Auditório, Hall e Templo Ecumênico).

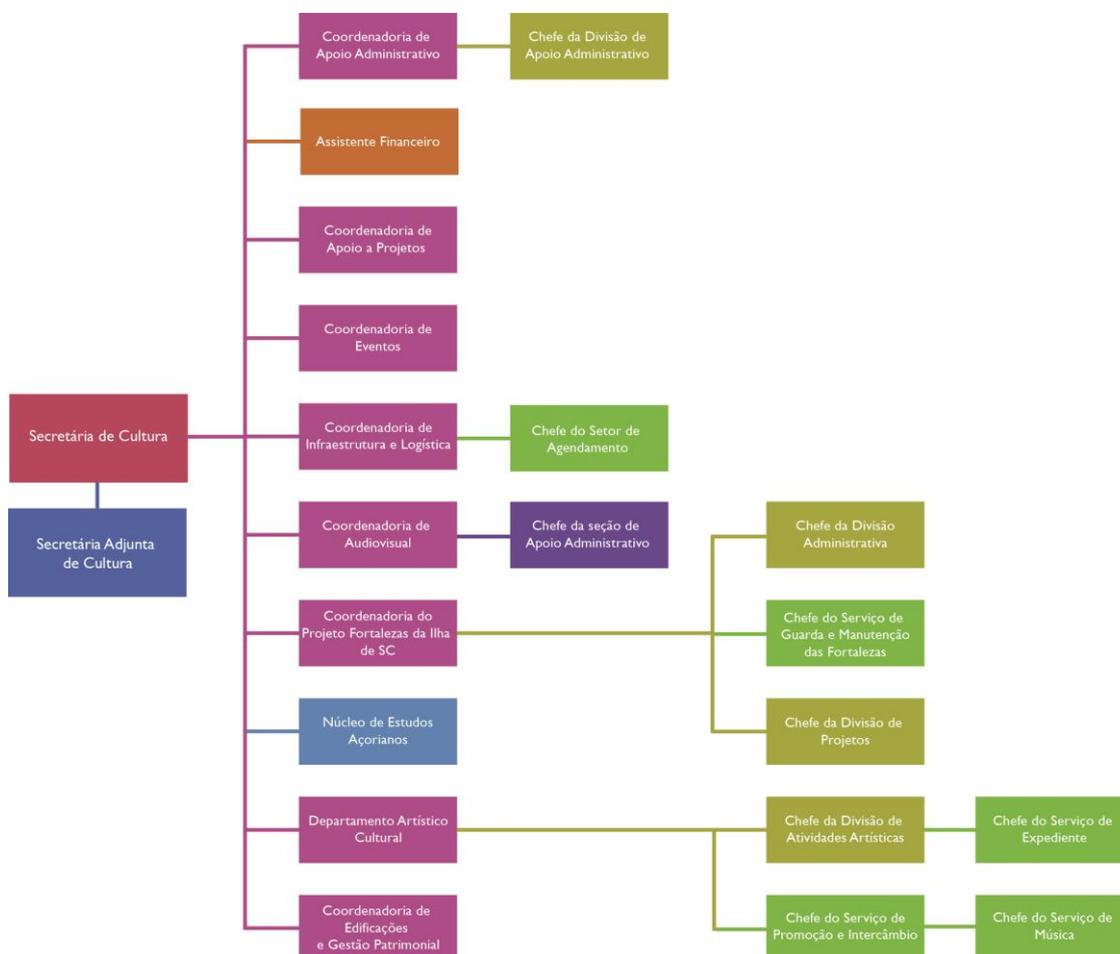
PRINCIPAIS AÇÕES DE CULTURA NA GESTÃO

- Apoio à apresentação Dança em Trânsito;
- Apoio à apresentação Convite ao Olhar;
- Apoio à Recepção aos Calouros 2015-1 e 2015-2;
- Apoio aos eventos promovidos pelo Coletivo de Estudantes Negros e Negras da UFSC – Coletivo Kurima, inclusive na publicação do Dossiê Kurima, que consiste na edição e publicação de um Ensaio Fotográfico com o Título “ A Beleza dos Nossos Corpos Negros;
- No mês de Novembro, em decorrência da Celebração do Mês da Consciência Negra, a SeCult apoiou os eventos relacionados a temática, destacando-se o já mencionado Coletivo Kurima, através da exposição de uma mostra fotográfica resultante do Dossie Kurima e também o Sarau promovido pelo Projeto Integrar do Centro de Ciências da Educação , evento esse realizado no Hall do Centro de Cultura e Eventos;
- Apoio à organização da festa do 55º aniversário da UFSC, com o show denominado “*De Três Ont’onte a Dijaôji*” realizado pelo Grupo Catarinense Engenho. Para o show, foram distribuídos 1.200 ingressos, retirados na SeCult mediante doação de 1kg de alimento não perecível. Os alimentos foram doados à Ação Social da Trindade que, em parceria com a Igreja da Santíssima Trindade.

As ações da SeCult finalizadas ou iniciadas em 2015 propiciaram a construção de um espaço que potencializa a vivência e a produção de cultura, além de promover a preservação da memória e patrimônio cultural através do incentivo da participação da comunidade universitária e da sociedade em projetos culturais.

ORGANOGRAMA DA SECRETARIA

Dando continuidade à reestruturação administrativa, conforme já mencionado, o organograma foi revisto e assim se está estruturada a Secretaria de Cultura:



ATIVIDADES E PROJETOS REALIZADOS

EDITAIS:

A realização de processos seletivos continua sendo uma realidade na gestão da Secretaria de Cultura. Esta prática buscou fortalecer na comunidade interna e externa a dinâmica de apoio prévio a ações e projetos no campo da cultura.

Edital Bolsa Cultura

Em 2015 o programa de Bolsas de Extensão vinculadas às ações de Arte e Cultura (BEAC) dispôs 100 (cem bolsas) para estudantes de graduação.

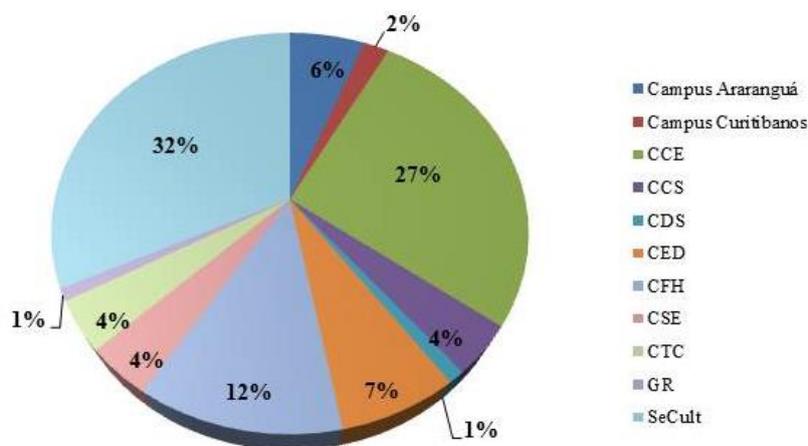
O programa tem por objetivo oferecer auxílio financeiro a estudantes de graduação, incentivando sua participação no processo de criação artístico-cultural e proporcionando

assim o envolvimento de estudantes, servidores técnico-administrativos e professores efetivos em atividades artístico-culturais.

As bolsas foram distribuídas da seguinte forma:

- 68 bolsas para projetos culturais da UFSC conforme Edital 003/2014 – lançado em 23/12/2014, com vigência de 01/04/2015 a 31/03/2016;
- 32 bolsas para projetos do DAC, NEA, Projetos Fortalezas e Coordenadorias da SeCult.

Distribuição das Bolsas Cultura



PROJETOS CONTEMPLADOS – EDITAL 003/2014		
Coordenador	Centro	Projeto
Juarez Bento da Silva	C. Araranguá	Guia turístico digital: "Araranguá na palma da mão"
Anderson Luiz Fernandes Perez	C. Araranguá	Animação digital: cânions da região sul catarinense
Giovani Mendonça Lunardi	C. Araranguá	Democratizando: mostra de cinema e direitos humanos no hemisfério sul
Luciana Bolan Frigo	C. Araranguá	Mostra fotográfica interativa de gênero e tecnologia

Analucia Schiaffino Morales	C. Araranguá	Os museus e as obras de arte online
Eliane Pozzebon	C. Araranguá	Livro digital: A História de Araranguá
Cesar Augusto Marchioro	C. Curitibanos	Ilustração científica: ampliando horizontes entre arte e ciência
Monica Aparecida Aguiar dos Santos	C. Curitibanos	Cinema mundo - Campus Curitibanos
Janaína Trasel Martins	CCE	Cantos de Gaia: Alquimias sonoras
Marta Correa Machado	CCE	Curtas da UFSC em Festivais de Cinema
Monica Stein	CCE	Relações entre design & games - workshops e palestras
Douglas Luiz Menegazzi	CCE	Ilustrativa Editorial: Projeto de desenvolvimento de livro ilustrado infantil para mídia digital
Sergio Nunes Melo	CCE	Projeto sol da meia noite
Chrystianne Goulart Ivanoski	CCE	Jogos educativos infantis: divulgação e preservação da cultura de Florianópolis
Fernanda de Araujo Machado	CCE	Breve: festival de folclore sinalizado
Simone Pereira Schmidt	CCE	Projeto Quizumba
Karin Lilian Strobel	CCE	Mito e magia: da oralidade às narrativas corporais dos mitos bruxescos de Cascaes
Cárlida Emerim Jacinto Pereira	CCE	Repórteres da leitura - telejornalismo 2
Luciano Patrício Souza de Castro	CCE	Revista digital "Expressão Gráfica Tecnologia & Ciência" Ano 3
Cynthia Valente	CCE	A trajetória do projeto FITA (Festival Internacional de Teatro de Animação) e sua importância dentro do contexto cultural nacional e internacional
Alice Theresinha Cybis Pereira	CCE	3º Animacatarina
Daniel Serravalle de Sá	CCE	Projeto de editoração e publicação: Gothic Digital Series @ UFSC
Marcos Luchi	CCE	1717 - Libras
Mary Vonni Meürer de Lima	CCE	Blog Tipos & Textos - Ano 2

Patricia de oliveira Iuva	CCE	Poética das alteridades e da diversidade: corpo, identidade e gênero
Marta Correa Machado	CCE	Leituras dramáticas da UFSC
Silvana de Gaspari	CCE	IX Semana Acadêmica de Letras: atividades artístico-culturais em evidência
Virginia Jorge Silva Rodrigues	CCE	Catálogo Online de atores de cinema, teatro e TV na Grande Florianópolis
Mauricio Soares Leite	CCS	Maracatu nação, cultura afro-pernambucana na ilha de Florianópolis
Fabiane Miron Stefani	CCS	A arte de contar histórias: Benefícios para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural da criança
Fabiana Aidar Fermino	CCS	Promovendo ações de cultura e humanidades com estudantes da área de saúde II
Patricia Haas	CCS	Grupo teatral: Expressão corporal visando a qualidade de vida de adolescentes inclusos na Escola Básica Jardim das Avenidas
Vera Lucia Amaral Torres	CDS	Tubo de ensaio. Composição [Interseções + Intervenções]
Eliane Santanda Dias Debus	CED	Grupo cênico-literário contarolando
Danuzia Meneguello	CED	Capoeira da Ilha: fundamento, resistência e combatividade
Araci Hack Catapan	CED	Música: cultura que inclui e transforma
Débora da Rocha Gaspar	CED	Arte na escola Pólo UFSC
Sheila Luiza Maddalozzo	CED	Espaço Estético CA/UFSC
João Klug	CFH	Guerreiros: do bronze ao aço
Maria Eugenia Dominguez	CFH	Música e cultura II
Carmen Silvia Rial	CFH	Galeria da ponte e mostra de documentários
Harrysson Luiz da Silva	CFH	Cultura musical e aprendizagem geográfica: recriando novas metodologias de ensino e aprendizagem na geografia a partir da música popular brasileira

Sonia Weidner Maluf	CFH	Projeto cultura viva no bosque do CFH
Marcos Eduardo Rocha Lima	CFH	Utu Suru Baco Smica: grupo de teatro, cinema, terapia e música para usuários do CAPES
Miriam Pillar Grossi	CFH	Projeto papo sério: corpo, performance e gênero
Clarissa Franzoi Dri	CSE	Projeto estrangeiros a nós mesmos
Lucas Pereira Rezende	CSE	SieS - Simulação de organizações internacionais para o ensino superior
Patricia Fonseca Ferreira Arienti	CSE	Jornal o visto
Clarissa Stefani Teixeira	CTC	Sustentabilidade ... Eu também faço parte!
Werner Kraus Junior	CTC	Projeto tecnologia, arte e cultura
Soraya Nór	CTC	Os jardins domésticos e as plantas medicinais e aromáticas na paisagem cultural de Santa Catarina
Tattiana Gonçalves Teixeira	GR	Som na Ilha

Edital Procultura

Em 2015, foi lançado o Edital 001/2015-Procultura, que apoia financeiramente, no todo, ou em parte, ações de cultura, propostas por servidores docentes ou técnico-administrativos, que tenham relação com o ensino, a pesquisa ou a extensão universitária.

O programa teve um total de 13 (treze) projetos submetidos à avaliação, dos quais 09 (nove) deles foram homologados pela Comissão Julgadora. A tabela a seguir é referente aos projetos contemplados no ano de 2015, por coordenador e montante de recursos financeiros por eles recebidos.

Contemplados Procultura - Edital 001/2015			
Coordenador	Centro	Projeto	Valor exato
Categoria = R\$ 3.000,00			
Leandro Belinaso Guimarães	CED	Não esqueceremos! 70 anos das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki	R\$ 3.000,00

Categoria = R\$ 7.000,00			
Karine de Souza Silva	CSE	III Semana da Paz (EIRENÉ: "Núcleo de Pesquisa e Extensão sobre Organizações Internacional e a promoção da Paz, dos Direitos Humanos e da Integração Regional")	R\$ 5.200,00
Eliane Santana Dias Debus	CED	Contarolano em Formação: contando e (en)cantando histórias	R\$ 5.125,00
Luciano Patrício Souza de Castro	CCE	Produção Editorial para o Museu Universitário/UFSC	R\$ 7.000,00
Paulo Cesar Machado Ferroli	CCE	Ações Integradas Extensão- Pesquisa em Sustentabilidade aplicada em projetos	R\$ 7.000,00
Categoria = R\$ 15.000,00			
Maria de Fatima de Souza Moretti	CCE	9º Fita: Festival Internacional de Teatro de Animação	R\$ 15.000,00
Paulo Ricardo Berton	CCE	I Seminário Brasileiro de Escrita Dramática: Reflexões e Prática	R\$ 15.000,00
José Cláudio Siqueira Castanheira	CCE	9ª Semana de cinema da UFSC	R\$ 8.000,00
Marilise L. M. dos Reis Sayão	C. BNU	Arte e Cultura no Campus BNU - Ciência EmCENA	R\$ 9.800,00

Edital Espaço Vivo

O Edital Espaço Vivo tem por objetivo a seleção de propostas para ocupação dos espaços públicos administrados pela SeCult, por meio de eventos acadêmicos, científicos, culturais, educacionais, religiosos e artísticos, desde que comprovada a institucionalidade do evento, a sua gratuidade e o interesse da Instituição. Todos os setores da UFSC utilizam os espaços administrados pela SeCult o que demonstra a importância social do projeto, uma vez que esses espaços são ocupados durante o ano inteiro com eventos locais, nacionais e internacionais (Congressos, Encontros, Seminários, Jornadas Acadêmicas, etc.).

Relação dos Projetos Aprovados no Edital 2015, com execução prevista para 2016:		
Nº PROJETO	EVENTO	RESPONSÁVEL
135	5ª CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS	RONICE MULLER DE QUADROS
139	ENSUS- ENCONTRO DE SUSTENTABILIDADE EM PROJETOS	PAULO CESAR MACHADO FERROLI
141	X ENCONTRO NACIONAL DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM	MAILCE BORGES

146	4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA AMBIENTAL E MIGRAÇÕES	JOÃO KLUG
149	Culto Turma Engenharia Elétrica 2015-2	Rogério Luiz da Silva Junior
152	XI CONGRESSO DE DIREITO UFSC	GUILHERME HENRIQUE LIMA REINIG
153	II SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA	ALESSANDRA VEIGA CAMPOS
154	SEMINÁRIO REGIONAL DA JUVENTUDE DO PROJETO " DE OLHO NA TERRA - REGIÃO SUL"	CLARILTON EDZARD RIBAS
161	FESTIVAL PLANETA DOC - NOVAS FRONTEIRAS	FERNANDO SOARES PINTO
162	VII SEMINÁRIO DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL	ELIANE SANTANA DIAS DEBUS
163	CULTO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	PATHRYCIA ROMERO SANT ANNA
166	CULTO ECUMÊNICO - FORMATURA NUTRIÇÃO	ANETE ARAUJO DE SOUSA
167	III CIPLOM / EAPLOM - CONGRESSO INTERNACIONAL DOS PROFESSORES DAS LÍNGUAS OFICIAIS DO MERCOSUL	GILVAN MULLER DE OLIVEIRA
169	CULTO ECUMÊNICO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA	ROBERTO MARTINS DA SILVEIRA JUNIOR
170	ENEDS-ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	ARTHUR MENDONÇA QUINHONES SIQUEIRA
171	ABERTURA DA II SEMANA DO PET NA UFSC/SEPET	JULIA MAY VENDRAMI

PROJETOS, AÇÕES E REALIZAÇÕES DAS COORDENADORIAS DA SECULT

COORDENADORIA DO PROJETO FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA



O Projeto Fortalezas da Ilha está ligado diretamente à Secretaria de Cultura da UFSC, que mantém três fortificações abertas à visitação durante o ano todo. Hoje temos totalmente restauradas as fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim (1739 - Ilha de Anhatomirim) assumida pela UFSC em 1979, São José da Ponta Grossa (1740 - Ilha de Santa Catarina) com administração da UFSC desde 1992 e a de Santo Antônio de Ratonés (1740 – Ilha de Ratonés Grande) sob responsabilidade da UFSC deste 1991. O visitante, além de ter contato com os prédios históricos tombados pelo IPHAN em 1938, pode visitar várias exposições e ter contato com a flora, fauna e as belezas naturais da Baía Norte da Ilha de Santa Catarina.

Restauração das coberturas da Fortaleza Santa Cruz – Durante o ano de 2015 foram finalizadas as obras de conservação e manutenção das coberturas dos edifícios da Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim. As obras foram contratadas em ano anterior pelo DMPI/UFSC e foram acompanhadas pelo arquiteto Roberto Tonerá juntamente com o engenheiro fiscal do DMPI. Essas obras foram efetivamente realizadas nos seguintes edifícios: Casa do Comandante, Paio da Pólvora, Usina de Eletricidade, Estação Radiotelegráfica e Quartel da Tropa.

Banco de Dados Internacional sobre Fortificações – Durante todo o ano foi realizada a alimentação de conteúdos (documentos, imagens, bibliografias, entre outros) no Banco de Dados Internacional Sobre Fortificações (ver: www.fortalezas.org), que é uma base de dados unificada internacionalmente e específica sobre patrimônio fortificado (contemplando, de forma especial, as fortalezas da UFSC). Funcionando como uma plataforma virtual de cooperação transnacional, essa base de dados foi adotada (desde 2013 e ratificada em 2015) pelo Icofort (*ICOMOS - International Scientific Committee on Fortifications and Military Heritage*) como referência internacional na área de patrimônio fortificado.

Divulgação Fortalezas/Banco de Dados – Durante o ano de 2015 as ações desenvolvidas nas fortalezas da UFSC e o Banco de Dados Internacional sobre Fortificações (www.fortalezas.org) foram apresentados e divulgados em diversos eventos: I Congresso Internacional de Arquitetura Militar e Gestão de Patrimônio Fortificado (Veracruz/México); Seminário Centenário do Forte Marechal Luz - o sistema defensivo de Santa Catarina (São Francisco do Sul); Curso de Turismo do IFSC (Florianópolis) e no seminário Estágio e Raízes 14^a BIM/Exército Brasileiro (Florianópolis).

Suporte técnico ao PAC 2 e IPHAN – Durante o ano de 2015 o arquiteto Roberto Toner e o Coordenador do Projeto Fortalezas Joi Cletison Alves deram continuidade a representação da UFSC em reuniões e grupos de trabalho junto ao Plano de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Cidades Históricas, coordenado pelo IPHAN/SC, no que se refere às ações voltadas às fortalezas geridas pela UFSC. Também continuaram dando suporte técnico às três empresas de restauração, paisagismo e comunicação visual contratadas pelo IPHAN (no âmbito do PAC 2), fornecendo informações e documentação necessárias à elaboração dos respectivos projetos e participando das comissões de análise desses citados projetos. Esse suporte técnico também foi fornecido às empresas através do Banco de Dados Internacional Sobre Fortificações (www.fortalezas.org).

Conselho da APA de Anhatomirim – Também ao longo de 2015 o Coordenador do Projeto Fortalezas Joi Cletison Alves (tendo como suplente o arquiteto Roberto Toner) representaram a UFSC no Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA de Anhatomirim), coordenado pelo ICMBio. A Fortaleza de Anhatomirim encontra-se localizada dentro da APA. Dentre os vários temas discutidos nas reuniões do Conselho, o ICMBio manifestou interesse em ocupar um ou dois edifícios de Anhatomirim para implementação de um centro de educação ambiental naquela fortaleza, proposta que em 2016 necessita ser formalizada e detalhada entre a UFSC e o ICMBio.

Manutenção das Esquadrias das Fortalezas – Após liberação da obra pelo IPHAN, teve início em 2015 o serviço de manutenção e conservação de todas as esquadrias dos edifícios das três fortalezas mantidas pela Universidade. A obra é fiscalizada pelo DFO/UFSC em conjunto com o arquiteto Roberto Toner do Projeto Fortalezas.

Exposição itinerante sobre o Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina – A exposição itinerante "Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina", composta de fotografias e maquetes das fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Rationes e São José da Ponta Grossa, réplicas de canhão e trajes militares e civis do século XVIII, além de sete painéis informativos (banners) com textos, mapas e imagens

sobre o tema circulou por diversos espaços internos e externos à UFSC: Museu Etnográfico, em São Miguel, Biguaçu; Hall do Centro de Cultura e Eventos e Hall da Reitoria (UFSC); Museu Histórico Emílio Silva, em Jaraguá do Sul; Museu Histórico de São Francisco do Sul. Para mais informações, ver a página: http://fortalezas.org/index.php?ct=bibliografia&id_bibliografia=2686

Edital Espaço Vivo Fortalezas – Comissão de servidores do Projeto Fortalezas realizou a avaliação das propostas apresentados no âmbito do edital de uso das fortalezas, bem como analisou outras solicitações de uso daqueles espaços encaminhadas ao longo de todo o ano. Foram realizados sete Contratos de Locação Temporária dos espaços das fortalezas para os seguintes eventos: Ensaio fotográfico empresa Lez e Lez (Fortaleza São Jose), Ensaio fotográfico empresa Mustfashion (Fortaleza Santa Cruz) e 03 Cerimônias de casamentos na Capela da Fortaleza São José. Estes eventos resultaram no pagamento da taxa de utilização do espaços públicos, conforme Resolução 04/CC/2010 de 29/11/2010 e Portaria de Regulamentação de Uso 026/GR/2009 de 27/08/2009, e os respectivos recursos foram depositados em conta única da UFSC. Também foram realizados dois contratos sem o pagamento destas taxas por se tratarem de eventos públicos e sem fins lucrativos e de interesse para a UFSC. Os dois eventos foram: "Reveza 10", competição de natação com volta à ilha de Anhatomirim e as filmagens para o documentário "Contos de Aço Farpado".

Publicação de livro sobre fortalezas. Em meados de 2015 ocorreu o lançamento da 2ª edição do livro "As Defesas da Ilha de Santa Catarina e do Rio Grande de São Pedro em 1786", organizado pelos arquitetos Roberto Toner (Projeto Fortalezas/UFSC) e Mário Mendonça de Oliveira (UFBA), com lançamentos realizados em Florianópolis, Rio de Janeiro, Salvador, São Francisco do Sul e Veracruz (México). Para mais informações, ver a página: <http://www.fortalezas.ufsc.br/2015/07/10/livro-as-defesas-da-ilha-de-santa-catarina-e-do-rio-grande-de-sao-pedro-em-1786%E2%80%B2-sera-lancado-nesta-quarta/>

Mutirão Verde na Fortaleza de Araçatuba – O Projeto Fortalezas, em conjunto com a 14ª Brigada de Infantaria Motorizada / Exército Brasileiro, organizou o Mutirão Verde Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição de Araçatuba, ocorrido em 20 de agosto de 2015, ratificando o compromisso do Projeto Fortalezas com a preservação das fortificações catarinenses. Para mais informações, ver a página: <http://www.fortalezas.ufsc.br/2015/08/26/voluntarios-participam-de-mutirao-verde-na-fortaleza-de-nossa-senhora-da-conceicao-de-aracatuba/>

Centenário do Forte Marechal Luz – O Projeto Fortalezas, em conjunto com a Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, organizou o seminário Centenário do Forte Marechal Luz - o sistema defensivo de Santa Catarina, ocorrido em 15 e 16 de outubro de 2015, e que contou com palestras, oficina, exposição e lançamento de livro, reafirmando o compromisso do Projeto Fortalezas com a preservação das fortificações catarinenses. Para mais informações, ver a página: <http://www.fortalezas.ufsc.br/2015/10/05/programacao-especial-marca-centenario-do-forte-marechal-luz-em-sao-francisco-do-sul/>

Comunicação visual para as Fortalezas – Foram refeitas e reinstaladas todas as placas de comunicação visual de identificação dos edifícios das três fortalezas da UFSC (São José, Santa Cruz e Santo Antônio). Com esta comunicação visual reeditada

proporcionamos ao visitante a possibilidade de conhecer a história das fortalezas sem o acompanhamento de um guia, pois no folder de visitação disponibilizamos um mapa indicando os principais pontos de interesse e no local estão instaladas as placas contando a história.

Publicação de Postais e ingressos das Fortalezas – No primeiro semestre foi editada e publicada uma nova tiragem remodelada de ingressos/cartões postais para a bilheteria das três fortalezas da UFSC (ingresso tipo “inteiro”).

Recuperação do Trapiche 1 – O atracadouro da Ilha de Ratonas Grande passou por pequenos reparos, sendo substituídas algumas das madeiras e reforçado as estruturas com parafusos de aço inox. Também foram recolocadas novas defensas (amortecedores de borracha) para atender com mais segurança aos visitantes da Fortaleza de Santo Antônio.

Recuperação do Trapiche 2 – O atracadouro da Ilha de Anhatomirim passou por manutenção rotineira, sendo substituídas algumas madeiras e ferragens (parafusos de aço inox) de sustentação, e também foram recolocadas novas defensas (amortecedores de borracha) para atender com mais segurança aos visitantes da Fortaleza de Santa Cruz.

Manutenção preventiva das embarcações – Foi realizada a manutenção dos cascos das embarcações: Santo Antônio, Ratonas Grande e Mille. Semestralmente realizamos este trabalho de limpeza, higienização e pintura dos cascos (tinta antiincrustante) para conservação dos mesmos.

Editais – No decorrer do ano elaboramos o edital para contratação de serviços de manutenção das embarcações que atendem as fortalezas (em fase de revisão), e também trabalhamos em editais para compra de equipamentos para atender às necessidades das fortificações.

Energia fotovoltaica - A fortaleza Santo Antônio da Ilha de Ratonas Grande usa apenas energia solar para: iluminação de segurança, manutenção, iluminação de valorização e bombeamento de água. Este sistema foi implantado pelo Labsolar/UFSC que também fornece assistência técnica. No ano de 2015, o Projeto Fortalezas recuperou os dois inversores deste sistema, e os equipamentos e cabeamento foi revisado e refeito. Com estas ações devolvemos à fortaleza a possibilidade de armazenar a energia necessária para seu funcionamento dentro da normalidade.

Manutenção de Rotina – Ao longo de todo o ano foram realizadas diversas atividades de rotinas para manutenção e conservação das três fortalezas (jardinagem, limpeza, serviços de portaria, pequenos reparos nos prédios, na parte elétrica, embarcações, atracadouros e outros).

Ministério Público Federal – Durante o ano o Projeto Fortalezas respondeu questionamento do Ministério Público Federal sobre o andamento das obras de conservação e manutenção das fortalezas, quando foi informado que as intervenções necessárias e solicitadas pelo MPF estavam condicionadas à finalização dos projetos de restauração contratados pelo IPHAN no âmbito do PAC 2.

Publicações especializadas – Durante 2015, o arquiteto Roberto Toner participou como autor ou co-autor das seguintes publicações técnicas: capítulo do livro: "As fortificações no Sul do Brasil e a sua documentação no Banco de Dados Internacional sobre Fortificações: www.fortalezas.org". In: Soares, Fernanda Codevilla (org.). Arqueologia das fortificações: perspectivas. Florianópolis: Lagoa Editora, 2015, p. 39-82; artigo: "Fortificações no Brasil e seu futuro através do Planejamento Sustentável", em conjunto com JAYO, J. A. H.; SANTOS JÚNIOR, J. C. In: Anais do 7º Seminário Mestres Conselheiros: agentes multiplicadores do patrimônio. Belo Horizonte: IEDS, Instituto de Estudos de Desenvolvimento Sustentável, 2015. p. 1-22; livro: "As Defesas da Ilha de Santa Catarina e Rio Grande de São Pedro em 1786", em co-organização com Mário Mendonça de Oliveira. Florianópolis: Editora da UFSC, 2015 (2ª ed.); artigo: "O Banco de Dados Internacional sobre Fortificações e o sistema fortificado luso-espanhol na fronteira sul do Brasil no século XVIII". In: CEAMA/Revista do Centro de Estudos de Arquitetura Militar de Almeida. Almeida/Portugal: Câmara Municipal de Almeida, 2015, nº 12, p. 144-152.

Equipe da Coordenadoria do Projeto Fortalezas – Na Base do projeto atuam: José Hamilton Hames, Joi Cletison Alves, Roberto Toner e Cristyane Cesariano da Rosa, e os bolsistas: Aline de Assis, Murilo de Melo, Camila Tuyama, Camila Guerreiro, Michele Prates Freitas, Everson Felipe Adão e Lauro de Almeida. Nas bases das fortalezas contamos com a colaboração de: Altino Hercino Machado, Jonas Zeferino, Milton Francisco Godinho, Nilton Antônio Gomes, Osvaldir de Ávila, Pedro Paulo Gallo, Antônio Carlos Francisco, e Valmir Correia. Também temos funcionários terceirizados trabalhando nas fortalezas.

QUANTITATIVO PÚBLICO VISITANTE DAS FORTALEZAS	
VISITAS AS FORTALEZAS	NÚMEROS
Visitas Fortaleza Santa Cruz	75.550
Visitas a Fortaleza de São José	54.347
Visitas a Fortaleza de Santo Antônio	11.792
TOTAL DE PÚBLICO VISITANTE	141.716
Isenção nos ingressos das três fortalezas	15.091

- (1) São considerados isentos: Escolas públicas autorizada pela coordenação do Projeto, também 3ª. Idade a partir de 60 anos e crianças 0 a 5 anos, conforme Resolução Normativa 05/CC/2010.
- (2) Os números desta planilha de visita são computados até a data de 31/12/2015.

QUANTITATIVO PÚBLICO/ATIVIDADES		
ATIVIDADES/AÇÕES	QUANT	PÚBLICO
Palestras organizadas pelo Projeto Fortalezas	5	1.100
Projetos Aprovados com apoio da Lei Rouanet (execução em 2015)	01	X
Lançamentos de Livros	04	1.250
Assessoria a instituições (IPHAN e Exército Brasileiro, Prefeitura de Florianópolis e outros)	05	X

Obras nas Fortalezas (telhados/edifícios)	01	X
Obras de substituição das esquadrias dos edifícios das três fortificações (iniciado em 2015)	01	
Recuperação do sistema de captação de energia em Rationes (energia fotovoltaica)	01	X
Obras nas fortalezas (atracadouros)	02	X
Exposições realizadas	04	4.620
Participação em Congressos/Seminários no Brasil e Exterior	02	530
Participação em Congressos no Exterior	01	X
Realização de Seminário/Encontro Técnicos	02	630
Entrevistas em jornais/tv/rádio	10	X
Uso das Fortalezas através do edital “Espaço Vivo Fortalezas”	07	1.250
Visitação nas Fortalezas	03	141.716
TOTAL DE PÚBLICO ALCANÇADO NAS AÇÕES		151.096

COORDENADORIA DO DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL

1. Objetivos (Missão):

SECULT: propiciar a construção de um espaço que potencialize a vivência e a produção de cultura, ampliando a formação profissional dos alunos, promovendo a participação de toda a comunidade universitária em projetos culturais, bem como incentivando a integração da comunidade universitária com a sociedade.

DAC: o departamento artístico cultural tem por objetivo promover arte e cultura através de atividades de ensino, pesquisa, produção e extensão, buscando o desenvolvimento integral do indivíduo, visando à melhoria da qualidade de vida e transformação da sociedade.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO DAC

Artes Visuais, Cinema, Dança, Música, Teatro e Arte-Educação.

2. Metas

ESTRATÉGIAS:

- Valorizar as atividades artístico-culturais;
- Ampliar a captação de recursos;
- Melhorar a infra-estrutura do DAC;
- Tornar o DAC um centro de referência em arte e cultura;
- Realizar sistematicamente eventos e atividades de arte e cultura;
- Qualificar o corpo técnico-administrativo;
- Tornar o DAC um centro aglutinador e irradiador de cultura e arte à comunidade interna e externa à UFSC;
- Fomentar atividades culturais e artísticas do interesse da UFSC.

CULTURA

- projetos de cultura/extensão de cunho permanente;
- projetos desenvolvidos através de editais internos;
- projetos desenvolvidos pelas Leis de Incentivo à Cultura;
- premiações/destaques;
- interface da cultura com os diferentes segmentos da sociedade;
- projetos de alcance social;
- parcerias e convênios com o setor público e privado;
- outras atividades.

PROJETOS DE CULTURA/EXTENSÃO DE CUNHO PERMANENTE:

O DAC deu continuidade aos seguintes projetos:

CORAL DA UFSC: As atividades desenvolvidas no ano de 2015 tiveram como foco a comemoração dos 70 anos da cantora brasileira Elis Regina. O coral da UFSC iniciou

suas atividades em março após seleção de 20 novos cantores. Foram selecionadas músicas interpretadas por Elis Regina com diferentes arranjadores. No primeiro semestre foi ensaiado o repertório, bem como foi realizado um roteiro em parceria com o diretor de Teatro Sérgio Bessa e a professora de Educação Física Fátima Mileo, pertencente à comunidade externa, para o espetáculo: Coral da UFSC – 70 anos de Elis Regina. Foram realizados 70 ensaios. O coral se apresentou no Sarau de Inverno, no concerto de encerramento do primeiro semestre, no Encontro de Corais da cidade de Lages/SC, no Encontro de Corais da Assembleia Legislativa de SC, no Sarau de Primavera, no Encontro da ANPED, na SEPEX e na Mostra de Corais de Florianópolis, realizada no Teatro Pedro Ivo. Nos dias 30/11 e 01/12 o Coral realizou o espetáculo – Elo Elis em comemoração aos 70 anos da cantora Elis Regina. Entre março e dezembro foram realizadas pelo coral, 10 apresentações, atingindo um público de aproximadamente 3.000 pessoas.

Ensaios: 70

Apresentações: 10

Público: 3.000

MADRIGAL DA UFSC: O Madrigal da UFSC iniciou suas atividades em fevereiro, após a seleção de novos cantores. Os ensaios foram realizados durante três tardes semanais, além disso, os participantes auxiliaram o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical, e ainda participaram do Coral da UFSC. O Madrigal se apresentou na SEPEX, no Teatro da UFSC, na Igrejinha da UFSC, no Projeto 12:30 na UFSC, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, na SERPRO, no Teatro Pedro Ivo, no 63BI do Exército com a banda do Exército, no auditório da Reitoria, na ANPED, no Centro de Cultura e Eventos e em diversos eventos organizados por diferentes centros e departamentos desta Universidade. Foram realizadas 17 apresentações de março a dezembro, atingindo um público de aproximadamente 4.000 pessoas.

Apresentações: 17

Público: 4.000

ORQUESTRA DE CÂMARA DA UFSC: A orquestra de Câmara da UFSC iniciou suas atividades em fevereiro, após seleção de novos instrumentistas. Os ensaios foram realizados durante três tardes semanais; além disso, os participantes-bolsistas auxiliaram o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. A orquestra se apresentou na SEPEX, no Teatro da UFSC, na Igrejinha da UFSC, na SERPRO, no auditório da Reitoria, na ANPED, no Centro Tecnológico-CTC, no Centro de Cultura e Eventos e em diversos eventos organizados por diferentes centros e departamentos desta Universidade. Foram realizadas 15 apresentações de março a dezembro, atingindo um público de aproximadamente 3.500 pessoas.

Apresentações: 15

Público: 3.500

Projeto Oficina de Violoncelo: Parceria com o Curso de Bacharelado em Cordas da UDESC sob a coordenação do professor João Titton. Foi realizado estágio com um

estagiário ministrando a oficina de violoncelo para a comunidade acadêmica e externa à UFSC, de março a dezembro, com a participação de cinco alunos.

Para o desenvolvimento das atividades do Coral, do Madrigal e da Orquestra de Câmara, a regente tem, entre outras, as seguintes atribuições: Seleção do repertório a ser trabalhado por cada grupo; Estudo aprofundado desse repertório; Pesquisa sobre as músicas interpretadas por Elis Regina; Criação de cenas a serem trabalhadas pelo Coral; Confecção do arranjo musical para as obras de compositores brasileiros; Elaboração das técnicas vocais a serem trabalhadas com os grupos vocais; Organização do Show do Coral da UFSC “Elo – Elis”; Parceria com a UDESC, recebendo estagiário na área de música, que ministrou durante todo o ano, gratuitamente, a oficina de violoncelo para iniciantes e intermediário. As atividades tiveram uma modificação devido à reforma do telhado da igreja, com mudança para ambiente do prédio da Reitoria II, emprestado temporariamente aos grupos musicais.

ATIVIDADES	QUANTIDADE/APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Coral da UFSC	10	3.000
Madrigal da UFSC	17	4.000
Orquestra de Câmara da UFSC	15	3.500
Alunos da oficina de violoncelo	0	5
TOTAL	42	10.500

Grupos e Oficinas de Teatro

O GRUPO PESQUISA TEATRO NOVO, em 2015, desenvolveu estudos e preparação corporal do elenco para a realização de uma grande montagem sobre a vida e a obra de Albert Einstein. Foram realizadas palestras para o elenco, coordenadas pelo astrofísico, presidente do GEA da UFSC, Adolfo Stotz Neto.

Em paralelo, a diretora do grupo realizou estudos sobre a vida e a obra do cientista, estudando biografias e outras obras de Albert Einstein (3.000 páginas, algumas relidas), estudo que veio realizando desde 2013, e, do somatório desses estudos, criou uma dramaturgia inédita que resultou no texto “Einstein em Luz”. Texto inédito que trata de assuntos biográficos, mas tem um caráter didático ao acompanhar os processos que foram elaborados pelo cientista até completar sua Teoria da Relatividade Geral e a busca pela Teoria de Tudo. Tratando concomitantemente dos momentos políticos de duas guerras e da bomba atômica, o texto está sendo estudado para a montagem final em 2016, dependendo de orçamento que a viabilize.

No primeiro semestre, uma aula pública da OPT, com o Professor Pablo Fernandez, de Lisboa, sobre Teatro Corporal, e Leituras Dramáticas dos textos: “Prometeu Acorrentado”, “Lisistrata” (Aristófanes), “A segunda peça dos pastores” (Auto Medieval Inglês), *Commedia Dell’Arte*, “Sonhos de uma noite de verão” de Shakespeare e Ubu Rei, estas leituras contaram com a participação de alguns convidados, para o elenco ir se acostumando com a presença do público. Aconteceram de abril a julho de 2015, totalizando seis leituras, com público convidado de 240 pessoas.

No segundo semestre, a Oficina Permanente de Teatro (OPT) e o Grupo Pesquisa Teatro Novo preparou a Leitura Encenada da peça *Ubu Rei*, de Alfred Jarry, autor do Teatro do Absurdo, resultante da *disciplina* de Interpretação ministrada por Carmen Fossari, que dirigiu o espetáculo de Leitura Encenada. Essa leitura dramática encenada conta com todos os elementos de uma montagem (figurino, sonoplastia, cenário e iluminação); porém, o elenco lê o texto interpretando.

Apresentações no Teatro da UFSC:

- Aula Pública de Teatro Corporal, dia 17 de junho. Público: 124 pessoas;
- Abril a julho, 6 Leituras para convidados. Público: 240 pessoas;
- *Ubu Rei*, 4 apresentações (uma fechada, para convidados), de 10 a 13 de dezembro. Público: 300 pessoas;
- Aula Pública – Apresentações de Mímica (coordenada por Mhierley Lopes), pelo Método Decroux, em 19 de novembro: 01 – Público: 100 pessoas;
- Total: 12 apresentações. Público: 764 pessoas.

Registros do GPTN: A diretora do grupo dá prosseguimento ao registro de memória e compartilhamento na rede de vídeos e registros das montagens do GPTN, bem como, através da SeCult, gestiona dois projetos, que contaram com duas Bolsas Cultura, que envolvem os projetos: Digitalização do Acervo Fotográfico do GPTN e do material de imprensa, e Registro e Manutenção do Acervo de Figurino e Elementos Cenográficos.

OFICINA PERMANENTE DE TEATRO — A OPT, realizada há mais de três décadas, seguindo sua metodologia “de como ser para representar outro ser” (que foca a formação do ator), trabalhou as seguintes modalidades: História do Teatro e Leitura Dramática, Mímica Clássica (a Pantomima), segundo Marcel Marceau, e Mímica Moderna, segundo Jacques Le Coq (uso da máscara neutra); Interpretação (Método de Stanislavsky) e Estudo de Texto, Método de Decroux.

Sob coordenação de diretora de espetáculos do DAC, durante o ano de 2015, alunos participaram da Oficina Permanente de Teatro (OPT) e de seus Núcleos (Teatro de Rua, Bonecos, Leitura Dramática), e do Grupo Pesquisa Teatro Novo, totalizando 110 pessoas, dentre eles, alunos da UFSC (de graduação e pós-graduação), servidores da UFSC (técnico-administrativos e docentes) e pessoas da comunidade.

A Oficina Permanente de Teatro realizou 8 Leituras Dramáticas de Textos Clássicos.

Um trabalho conjunto da área de Teatro com o Grupo de Estudos de Astronomia - GEA (que atua em parceria com a UFSC) possibilitou que os integrantes do GPTN participassem de palestras sobre a obra de Albert Einstein.

Reunidas, as produções do Setor de Teatro, envolvendo o GPTN e a OPT do DAC, ofertaram 12 apresentações teatrais para a comunidade, para um público de 764 pessoas, envolvendo equipe de alunos de cursos de graduação, mestrado e doutorado, docentes, servidores técnico-administrativos, pessoas da comunidade e 160 pessoas envolvidas como elencos, técnicos, iluminador, costureira, professor de mímica, e de improvisação.

OFICINA DE TEATRO PARA ADOLESCENTES: Trabalhou com alunos na faixa etária de 13 a 19 anos. No primeiro semestre com aulas às quartas-feiras e no segundo

semestre às segundas-feiras e quartas-feiras. A oficina implicou a prática de iniciação ao jogo cênico, com exercícios de improvisação e de técnica vocal. A partir dessa preparação, foram elaboradas pequenas cenas teatrais com estrutura aberta, baseada no processo de criação cênica individual e coletiva. O resultado desse processo foi apresentado para um público dirigido, no dia 18 de novembro, às 16 horas, no Teatro da UFSC. Durante a realização do Projeto, os participantes também mantiveram contato com o processo de criação e produção da sonoplastia, de concepção do figurino e com a montagem do cenário. A oficina foi ministrada por Cláudia Venturi e Zélia Sabino, e contou com uma aluna bolsista. No primeiro semestre, participaram 16 alunos, e participaram 15 alunos no segundo semestre,

Duas turmas (uma em cada semestre) / Total de 31 alunos

PROJETO 12:30 – Shows ao Ar Livre no Varandão do CCE - Em 2015, o Projeto 12:30, a exemplo dos anos anteriores, primou por sua qualidade e regularidade no que tange ao cumprimento de sua agenda, no entanto, vale ressaltar que neste ano o projeto só ocorreu a partir do mês de maio e de forma quinzenal. Sendo assim, o projeto iniciou suas atividades somente no dia 27 de maio.

Com todos os percalços, o Projeto 12:30 continuou cumprindo a sua missão de fazer com que a cada edição anual seu espaço se torne cada vez mais consolidado. Fomentar a formação de opinião e exigência de qualidade em meio à sociedade é uma de suas maiores metas.

A atividade em si consiste em apresentações musicais, teatrais e de dança no formato sonorizado (com equipamento de grande porte). Durante todo o ano, a divulgação foi realizada por meio de publicação no site do DAC e da UFSC, e por mala direta eletrônica, com envio de *press releases* por e-mail para toda a imprensa local e regional, e através das redes sociais com uma página criada no facebook, além do público cativo que já soma quinhentos endereços cadastrados.

O Projeto 12:30 tem contado com a participação de artistas com altíssimo nível de qualidade, muitos desses premiados, com seus trabalhos registrados em CD.

O público, por sua vez, tem tido a oportunidade de ter acesso à música de qualidade em suas diversas vertentes, do canto coral à versão acústica do trabalho de uma banda de rock, passando por orquestras e duos de violões. As comunidades de dentro e fora da UFSC têm tido facilidade de apreciarem arte e cultura de qualidade.

A Concha Acústica continua necessitando de reforma de manutenção e de melhor estrutura que proteja instrumentos e artistas. O Projeto sempre foi campo de atuação para bolsista de Extensão, com boas oportunidades para acadêmico do curso de Jornalismo.

Projeto 12:30 (versão ao “ar livre”)			
EVENTO	NÚMERO DE ARTISTAS ENVOLVIDOS	NÚMERO DE APRESENTAÇÕES	PÚBLICO ESTIMADO
PROJETO 12:30	35	13	4.130

GALERIA DE ARTE DA UFSC, HALL DA REITORIA DA UFSC E ACERVO DE OBRAS DE ARTE DA UFSC

ATIVIDADES REFERENTES AO HALL DA REITORIA DA UFSC:

A Galeria de Arte, embora esteja atualmente com sua agenda de exposições suspensa e com o seu espaço físico fechado (devido à necessidade de reforma do prédio do Centro de Convivência da UFSC, onde se localiza), participou da elaboração da agenda de exposições realizadas no espaço cultural do Hall da Reitoria da UFSC, durante o ano de 2015 e realizou empréstimos de painéis expositores do DAC, para utilização em exposições na UFSC.

Exposições no Hall da Reitoria da UFSC e empréstimos de painéis expositores		
Exposições / Empréstimos	Nº Eventos	Publico Atingido
Exposições de Artes Visuais e Eventos no Hall da Reitoria em 2015 – 10 meses (março a dezembro). (OBS: Durante o período de agosto a outubro de 2015, não foi possível realizar exposições no Hall da Reitoria, devido à ocupação do Hall da Reitoria pelo Comando de Greve dos STAs, com atividades e usos incompatíveis com exposições de arte).	07	3.500 (Estimativa de aprox. 500 pessoas por evento)
Exposição agendada na pauta de agosto do Hall da Reitoria foi realizada no térreo do CCEven, devido à ocupação do Hall pelo Comando de Greve.	01	500
Empréstimo de painéis expositores do DAC, para utilização em exposições na UFSC.	03	(Não se aplica.)

OBS: As atividades e exposições realizadas no Hall da Reitoria da UFSC recebem agendamento, apoio técnico e orientações profissionais da Galeria de Arte da UFSC.

Necessidade de sala de apoio logístico para exposições no Hall da Reitoria:

Realização de contatos com o Gabinete da Reitoria, com a SEGESP e com a Comissão de Espaço Físico/PROPLAN/UFSC, para conseguir o empréstimo de uma sala de apoio logístico para as 02 exposições citadas anteriormente, realizadas no Hall da Reitoria. Sala no térreo da Reitoria da UFSC cedida para o período de 19/10 a 11/12/2015. Agradecemos a prontidão de colegas do DAS/SEGESP, do DAC e da SeCult, pela ajuda imediata à retirada (desmontagem emergencial) das duas exposições.

Foi também solicitada à PROPLAN a cedência de uma sala de uso mais permanente, no térreo da Reitoria, para apoio logístico às exposições realizadas durante todo o ano, no Hall da Reitoria da UFSC.

ATIVIDADES REFERENTES À GALERIA DE ARTE DA UFSC:

- Novo projeto de reforma do Centro de Convivência da UFSC (incluindo a Galeria de Arte da UFSC) vinha sendo elaborado desde o ano de 2014, pelo Prof. Américo Ishida e

equipe do Laboratório de Projetos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (ARQ)/CTC/UFSC;

- Avaliações de solicitações de outros setores da UFSC, para uso/empréstimo do espaço da Galeria de Arte da UFSC: O DAC/SeCult recebeu solicitações de outros setores da UFSC para uso do espaço da Galeria de Arte da UFSC, em atividades culturais, didáticas e expográficas. Os pedidos recebidos e as viabilidades foram cuidadosa e tecnicamente avaliados pelo DAC, em conjunto com a SeCult. Foram emitidos relatórios descritivos e foi realizada reunião, para discussão do tema e emissão de resposta aos solicitantes;

	Usos/Empréstimos do espaço da Galeria de Arte da UFSC	Período do empréstimo
1.	Editora da UFSC: “Feira de Livros da EDUFSC” – 1º semestre 2015.	09/03 a 10/04/2015
2.	Editora da UFSC: “Feira de Livros da EDUFSC” – 2º semestre 2015.	03/07 a 15/09/2015
3.	Curso de Museologia da UFSC: Exposição didática “Quanto tempo o tempo tem?”	01/10 a 30/11/2015

ATIVIDADES RELACIONADAS AO ACERVO:

- **Novas salas para guarda do acervo, mobiliário e materiais da Galeria de Arte:** 04 salas na Ala “C” do RU (nº 06, 07, 08 e 09). A sala atualmente em uso nos fundos do RU e a sala disponibilizada na SeCult e já em uso serão desocupadas;
- **Acervo de obras de arte da UFSC e responsabilidade com o patrimônio público:** Atenção especial necessita ser dedicada à situação da administração, controle, guarda, conservação e restauração do acervo de obras de arte da UFSC;
- Imprescindível se faz a criação de uma Reserva Técnica devidamente mobiliada e equipada para o armazenamento, proteção e organização do acervo.

PROJETO CURSOS E OFICINAS LIVRES DE ARTE – DAC — No ano de 2015 foram realizadas 11 modalidades de Oficinas Livres de Arte em 33 turmas num total de 1.020 horas/aula. Foram oferecidas 568 vagas e inscreveram-se 527 pessoas.

OFICINA	VAGAS	INSCRITOS	Turmas	CARGA HORÁRIA ANUAL
ARTES VISUAIS	40	40	04	120 horas
FORMAÇÃO DO OLHAR PARA A REALIZAÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS	48	40	03	110 horas
FOTOGRAFIA	48	49	03	90 horas
CERÂMICA	50	48	05	170 horas
VIOLÃO	56	51	06	90 horas
TEATRO PARA ADOLESCENTES	40	30	02	90 horas

OFICINA PERMANENTE DE TEATRO	120	107	04	120 horas
OFICINA DE MONTAGEM	30	30	01	50 horas
IMPROVISACÃO – MÉTODO DE STANISLAVSKY	30	30	01	30 Horas
OFICINA HISTÓRIA DA ARTE - ARTE NO BRASIL: DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO	16	14	01	30 horas
HISTÓRIA DO TEATRO	30	30	01	60 horas
DANÇAS CIRCULARES	60	58	02	60 horas
TOTAL:	568	527	33	1.020 horas

Através do Projeto de Extensão “Projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte – DAC” foi viabilizada a Prestação de Serviço por parte de Instrutores Externos à UFSC, membros da Comunidade Artística de Florianópolis, para ministrar Oficinas em linguagens artísticas de que o Departamento Artístico Cultural não dispõe de servidores habilitados; os instrutores externos foram selecionados através de Chamada Pública para tal fim.

Os Cursos e Oficinas Livres de Arte já são tradicionais dentro do contexto cultural da Grande Florianópolis e buscam oferecer, através da Extensão Universitária, formação diversificada em artes, com ministrantes de reconhecido domínio em suas áreas.

Ao final das Oficinas, foram realizadas mostras dos trabalhos dos alunos com Exposição no Hall da Reitoria, Mostra de Documentários, Aulas Abertas de Teatro e de Danças Circulares, apresentação de Palestra e Recital de Vihuela, este, pelo instrutor da Oficina de Violão.

GRUPOS E DEMAIS OFICINAS DE ARTE - Outras atividades de formação

Para fins de melhor clareza, incluímos aqui as demais atividades do DAC que, de alguma maneira, contribuem para a formação artística dos participantes; são atividades que integram projetos permanentes, com registro e coordenação próprios, como são os grupos de Música e os de Teatro, ou projetos realizados em parceria com outro setor ou instituição.

Em 2015, em parceria com a UDESC, o DAC recebeu estagiário na área de música, que ministrou durante todo o ano, gratuitamente, a oficina de violoncelo.

Incluídas na proposta de atuar com cursos e oficinas livres de arte estão as oficinas oferecidas através do Programa Arte na Escola - Polo UFSC, cuja criação do polo na Universidade é uma parceria do DAC com o Colégio de Aplicação da UFSC, atual coordenador do polo.

OFICINA DE DÉCOUPAGE — Profissional do DAC ministrou a oficina que tem por objetivo oferecer aos servidores da UFSC, alternativas de atividades artesanais que possibilitem um lazer e que venha melhorar a qualidade de vida. Foram realizadas reflexões sobre o que é o “lazer” e sua importância para uma vida saudável e

desenvolvidas habilidades artesanais em técnicas de *découpage*, mosaico estilizado. A oficina aconteceu de 4 de março a 01 de setembro de 2015, com carga horária de 50 horas, e com 5 participantes.

PROJETO DE EXTENSÃO RECRIANDO NA COMUNIDADE – Coordenado por profissional do DAC, tem por objetivo instrumentalizar alunos e outras pessoas interessadas na prática de recreação e lazer, para que, de forma criativa e dentro das linguagens artísticas, possam atuar junto à criança e ao adolescente em comunidades menos favorecidas de Florianópolis. O Projeto tem uma metodologia que contempla a valorização de brincadeiras tradicionais e a elaboração de materiais alternativos, além de outros pressupostos. Com a iminência da aposentadoria da coordenadora do Recriando, o DAC está buscando uma forma de partilhar com a comunidade os saberes relacionados ao Projeto.

GRUPO DE ESTUDOS DO PROGRAMA ARTE NA ESCOLA-POLO UFSC – O programa Arte na Escola – Polo UFSC foi criado há alguns anos numa parceria entre o DAC e o Colégio de Aplicação da UFSC. O Grupo reúne-se semanalmente no Colégio de Aplicação para estudos teóricos, e, enfocando as metodologias artísticas de pesquisa, o grupo ofereceu um curso que consiste na efetuação de oficinas de arte junto aos professores de Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis, com o intuito de propiciar novos modos de relação com a criação artística das crianças, dos próprios participantes e da história da arte, proporcionando-lhes uma maior proximidade das linguagens visuais e uma ampliação das habilidades poéticas e de apreciação e reflexão sobre a produção cultural do contexto no qual estão envolvidos. Utilizando-se do conceito de biografema e da construção de narrativas poéticas e visuais, o curso teve, como recorte, o estudo do artista Joan Miró cuja exposição itinerante, no Brasil, passou pela cidade de Florianópolis.

CURSO / OFICINA E GRUPOS	PARTICIPANTES	PERÍODO
Coral, Madrigal e Orquestra de Câmara	70	Permanente (Anual)
Grupo Pesquisa Teatro Novo (envolvidos: alunos das oficinas, atores, palestrantes, técnicos e produtores)	100*	Permanente (Anual)
Oficina Permanente de Teatro-OPT - (incluindo: Teatro de Rua, Mímica Clássica e Moderna, Interpretação, Improvisação, Teatro de Bonecos, Técnicas de Teatro de Rua)	60	Permanente (Anual)
Violoncelo (com estagiário externo)	05	Nos dois semestres
Oficina de <i>Découpage</i> (para funcionários da UFSC).	05	03 março a 1º setembro
Curso: Educação Infantil & Arte: Um Encontro do Poético com o Visual (ministrado pelo Grupo de Estudos do Programa Arte na Escola – Polo UFSC, parceria DAC e CA)	25**	17 agosto a 23 outubro
Grupo de Estudos do Programa Arte na Escola – Polo UFSC, parceria DAC e CA	05**	26 março a 10 dezembro

Total	240	
Total de participantes em todos os grupos, cursos e oficinas		767

(*) Com alunos, técnicos e os demais profissionais e colaboradores envolvidos na produção e na difusão.

(**) Quantidades não incluídas na soma total.

DIFUSÃO E COMUNICAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL – O objetivo deste projeto permanente de extensão é a divulgação e a documentação fotográfica e audiovisual de produções e promoções artístico-culturais realizadas pelo DAC e daquelas realizadas por grupos e artistas da comunidade, ou outras instituições, quando atuam em parceria ou com o apoio do DAC. Para a divulgação das produções e promoções do DAC, são utilizados, principalmente, os recursos eletrônicos como a publicação da *home page* do DAC (com área de notícias), divulgação em mala direta eletrônica, digitalização de fotos e outros documentos relacionados às atividades e registro fotográfico, com máquina digital.

Durante todo o ano, foram produzidos em torno de 65 *releases* de divulgação artístico-cultural de atividades realizadas no DAC ou com seu apoio. Desses, 13 dizem respeito ao Projeto 12:30 (como apoio de divulgação). Os *releases* são encaminhados para os principais órgãos de imprensa estadual e/ou nacional (rádios, jornais, TVs e sites) com textos e fotos, em forma de Convite-Press Release. Com a realização deste projeto, as atividades do DAC estiveram presentes nos principais veículos de comunicação da cidade e do estado, incluindo a página da UFSC/Agecom, bem como as páginas do DAC e da SeCult.

Com o cadastro de mala direta eletrônica, as divulgações do DAC são enviadas para cerca de 40 mil endereços virtuais, incluindo o cadastro institucional coordenado pela Agecom. Neste ano, foram produzidos e encaminhados 65 *releases* sobre atividades do DAC, mais uma dezena de notas de divulgação. Além disso, novos endereços foram acrescentados, mediante solicitação, à lista de interessados em receber as notas de divulgação através da mala direta.

Vale a pena registrar que, com este trabalho, também são prestadas assessorias a artistas e grupos da comunidade para que possam elaborar seus próprios materiais de divulgação. Segundo a contagem/clipagem de veículos especializados, com as divulgações na imprensa, o DAC atinge anualmente uma população indireta da ordem de 500 mil pessoas.

Criação e Produção de Material de Divulgação

Além da divulgação de atividades por meio de produção de releases e publicação de notícias em sites institucionais, o DAC atua na criação, elaboração e/ou encaminhamento do material de divulgação das atividades e dos projetos desenvolvidos pelo DAC (convites, folders, programas, banners, cartazes, flyers, etc), incluindo algumas versões virtuais além da maioria na versão impressa. Durante o ano, foram criadas 08 peças de divulgação, produzidas, divulgadas e/ou encaminhadas para a comunidade universitária e externa, atingindo um público estimado em 4.000 mil pessoas.

ARTE MEMÓRIA – o objetivo deste projeto permanente é a organização (levantamento e arquivamento) da massa documental histórica do DAC, bem como o registro (textos e fotos e /ou vídeos) — para fins de arquivo, fonte de pesquisa e/ou socialização —, referentes aos projetos e grupos nas áreas de atuação do DAC, em que há projetos com décadas e grupo com meio século de existência. Desde alguns anos, estamos trabalhando nos nossos arquivos, ainda em ações de organização dessa massa documental (levantamento e arquivamento) – procedimento criterioso e demorado que contou com aluna bolsista em parte do ano.

Realização de festivais/congressos/encontros

Projeto semana de arte do DAC

O Projeto Semana de Arte do DAC se programou para mostrar e apresentar para a comunidade universitária os trabalhos artísticos criados e produzidos nos projetos culturais permanentes do DAC, incluindo o que foi produzido nos Cursos e Oficinas Livres de Arte realizadas pelo Departamento. O cronograma de realização da Semana foi previsto para o período de 07 a 15 de novembro de 2015. A Semana de Arte busca oportunizar ao público o contato com diferentes formas de linguagens artísticas nas áreas da música, das artes visuais, do cinema, do teatro e da dança. Este encontro oportuniza momentos de fruição das produções artísticas experimentadas, pesquisadas e produzidas no DAC. Com essa iniciativa, o Projeto pretende promover e incentivar a troca de saberes artístico-culturais entre profissionais do Departamento, artistas-instrutores, estudantes universitários e pessoas da comunidade. Com uma programação que se organiza na forma de shows, mostras de artes visuais, apresentações de espetáculos teatrais, mostra de documentários e exposições, a Semana de Arte vem valorizar e incentivar a produção da arte e da cultura universitária.

A realização da IV Semana de Arte do DAC (2015) foi cancelada em detrimento da 14ª SEPEX, que teve alteração de calendário, passando a coincidir com o período em que a Semana de Arte aconteceria no Campus da UFSC. Sendo assim, a programação já prevista e organizada para a Semana, participou (de maneira fracionada) da programação cultural da XV SEPEX, das Comemorações do Dia do Servidor, e de apresentações individuais de cada projeto no final do ano. As apresentações aconteceram no Campus da UFSC (Espaço da Sepex, no Teatro, Hall da Reitoria, Concha Acústica/Varandão do CCE e Igrejinha, e no espaço externo do DAC). As atividades (inicialmente previstas para a Semana) foram gratuitas e abertas à participação de Escolas Públicas de Florianópolis, ONGs e à comunidade universitária e externa.

Os quantitativos relacionados à *Semana*, estão registrados nos quantitativos dos demais setores e projetos dos quais as atividades fazem parte.

PROJETO CENA ABERTA 2015 – O cronograma de apresentações do Projeto Cena Aberta se organiza anualmente, com o levantamento dos espetáculos produzidos pelos Grupos de Teatro de Florianópolis e do Estado. O contato com os grupos foram realizados entre os meses de novembro e dezembro de 2014. Em fevereiro deste ano, foi concluída a Agenda de Apresentações, com a confirmação da participação dos espetáculos no Projeto durante o ano de 2015. A realização da primeira etapa do Projeto encontrou dificuldade técnica pela falta da Mesa de Iluminação necessária para

a viabilização do cronograma de Apresentações dos Grupos de Teatro. Além desse problema técnico, faltaram ajustes/dispositivos referentes à bilheteria/cachê que viabilizassem algum recurso aos grupos participantes, como uma forma de apoio que cobrisse (mesmo que em parte) os gastos com as apresentações das montagens teatrais no palco do Teatro. Sendo assim, a programação do Projeto Cena Aberta foi cancelada durante este ano. Para 2016, o Projeto pretende superar essas dificuldades, contemplando os Grupos de Teatro de Florianópolis e do Estado e, assim, como vem acontecendo há mais de três décadas, continuar apoiando e incentivando a produção teatral catarinense, garantindo o intercâmbio entre a universidade e a sociedade. Haviam sido contatados 15 grupos para comporem a agenda de apresentações do Teatro da UFSC deste ano. Como de hábito, outras apresentações teatrais (em menor número) foram realizadas no Teatro da UFSC, mas fora do Projeto Cena Aberta, e com grupos do DAC e de outros setores da UFSC, com equipamento que foi locado pela SeCult/UFSC, a partir de abril, ou que pertenciam a outros setores da Universidade.

9º FITA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE ANIMAÇÃO — Realizado de 23 a 30 de maio de 2015, o FITA – Festival Internacional de Teatro de Animação chegou à sua 9ª edição cumprindo seu objetivo de transformar o Estado de Santa Catarina em um campo de férteis encontros: enquanto o grande público tem acesso a espetáculos de qualidade e prestígio, os profissionais convidados para compor a grade de programação enriquecem sua formação por meio do intercâmbio com outros grupos e com os próprios espectadores.

A 9ª edição do Festival ofereceu ao público uma programação diversificada e de qualidade, além de agregar às atividades formativas a possibilidade de novas formas de compartilhar saberes e processos criativos, como sessões de comunicação oral e chamadas para publicação de artigos, através do II Colóquio Internacional FITA. Dessa forma, o conjunto de atividades oferecidas gratuitamente pelo Festival contribuiu para o fomento e a formação de público, levando a crianças e adultos uma linguagem teatral diversa, ampla e lúdica, capaz de trazer à tona reflexões e uma nova visão de mundo.

A exemplo das edições anteriores, o 9º FITA expandiu suas atividades para outras sete cidades do estado de Santa Catarina, proporcionando ao público catarinense um maior contato com o Teatro de Animação. Além de Florianópolis, Araranguá, Balneário Camboriú, Biguaçu, Criciúma, Joinville, São José e Tijucas, todas com registros de salas e praças lotadas: foram realizadas 40 apresentações teatrais com 13 grupos nacionais e internacionais.

Esse apanhado de atividades permitiu troca de experiências, estudos, vivências e contato com as diversificadas linguagens e a estética do teatro de animação.

Participaram desta edição companhias oriundas dos estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro. Também participaram companhias da França, Inglaterra, Itália e Peru.

Foram produzidos 11 tipos de peças promocionais, além de *flyer* eletrônico, camisetas, execuções de locução com menção aos patrocinadores e apoiadores antes de cada apresentação, inserções de mídia em TV e em rádio, além da divulgação na internet em página e blog do festival, em Twitter e Facebook.

O festival é uma realização da Fazenda Fita Cia. Artística, com coordenação geral de professora do Departamento de Artes Cênicas/CCE/UFSC e coordenação executiva de cenógrafa do Departamento Artístico Cultural/SeCult/UFSC.

A 9ª edição do FITA teve como principal patrocinador a CAIXA e o Governo Federal, através do Edital de Apoio a Festivais de Teatro e Dança. Contou também com o apoio institucional da Universidade Federal de Santa Catarina, através do edital Procultura da Secretaria de Cultura; Pró-Reitoria de Extensão; Departamento Artístico Cultural; Centro de Comunicação e Expressão; Departamento de Artes e Libras, e Núcleo de Estudos de Literatura, Oralidade e Outras Linguagens; além do projeto Mapa das Artes, TAC 7:30 e FECESC (Federação dos Trabalhadores no Comércio no Estado de Santa Catarina).

O apoio se deu por conta da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Cultura de Araranguá, Fundação Cultural de Balneário Camboriú, Fundação Cultural de Criciúma, Fundação Municipal de Cultura e Turismo de São José, Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes e Secretaria de Cultura de Florianópolis, além da Aliança Francesa de Florianópolis e Consulado Geral da França em São Paulo.

O projeto contou também com apoio cultural de Tundum Multiespaço Criativo e Associação Brasileira de Teatro de Bonecos. O SESC correalizou as apresentações da Itinerância e a realização foi da Fazenda FITA Cia. Artística.

A cada edição, o público do FITA se consolida entre estudantes (ensino fundamental, médio e superior), artistas, pesquisadores e comunidade. Nesta edição, um público de aproximadamente 20.000 espectadores se fez presente nas atividades.

Quadro Resumo/Atividades do FITA	Nº de eventos /Quantidades	Público Atingido
Apresentações teatrais	40	
Grupos (Internacionais/Nacionais/catarinenses)	13	
Colóquio e atividades formativas	03	
Exposições	01	
Pessoal Técnico (trabalho direto e indireto)	200	
Total de Público		20.000

SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC – Com a sua 14ª edição realizada em dois momentos (de 21 a 24 de outubro e de 11 a 14 de novembro, a SEPEX é um evento coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão, envolvendo outras pró-reitorias e secretarias da UFSC, como a Secretaria de Cultura, além de outros setores da Universidade. Como tem acontecido nos anos anteriores, o DAC tem coordenado a Programação Cultural que acontece no palco montado junto ao pavilhão da Sepex, instalado na Praça da Cidadania, do Campus da UFSC - Florianópolis (Trindade). As apresentações do palco foram realizadas em novembro. A programação cultural da Sepex também tem uma relação de interatividade com o estande do DAC, montado próximo do palco, onde foram apresentadas atividades referentes a dois projetos: Produções Artístico-Culturais do DAC e Cursos e Oficinas de Arte do DAC. Neste ano, a Programação Cultural contou com 19 apresentações no palco e 01 no Varandão do

CCE (Projeto 12:30). Das 19 atrações, 18 foram no palco e uma delas, convidada externa (parceria com a UFSC), no Hall da Reitoria. Algumas apresentações do palco contaram com mais de uma atração artística. A estimativa de público total nessas atrações é 1.900 pessoas para o palco e 400 pessoas para o Varandão (esses dados do Projeto 12:30 já estão citados no relatório do Projeto).

Outras atividades:

Administração de Espaços Culturais - Os espaços Culturais sob a responsabilidade do DAC, a saber, a Igrejinha da UFSC (com auditório de 110 lugares; desde novembro sem ser utilizado porque aguarda conserto do telhado e de parte da fiação elétrica), o Teatro da UFSC (com plateia de 106 lugares), as Oficinas de Arte (na Casa do Divino, com três salas para 30 pessoas), a Galeria de Arte (fechada para reforma), o Hall da Reitoria (área parcial para exposições) e a Concha Acústica (para apresentações artísticas ao ar livre; que não tem sido usada adequadamente devido à necessidade de reforma) são espaços que durante todo o ano são utilizados não apenas para as atividades do DAC, mas também para atender a solicitações da comunidade.

O Teatro da UFSC, além da utilização para apresentações teatrais nos finais de semana (de sexta a domingo) de grupos da UFSC e da comunidade externa, e empréstimos diversos durante o período diurno durante a semana, é utilizado durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Oficina Permanente de Teatro-OPT (com aulas à noite); Grupo Pesquisa Teatro Novo-GPTN (com ensaios à noite, em parceria com a OPT ou após o horário da OPT); Oficina de Teatro para Adolescentes (em período vespertino) e Projeto 12:30 Acústico (quinzenalmente para apresentações musicais ao meio dia e meia).

A Igrejinha da UFSC (fechada em novembro e dezembro para reparos), além da utilização para apresentações musicais e outros eventos, por parte de grupos da UFSC e da comunidade externa, é utilizada durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Coral da UFSC (à noite), Grupo de Canto para Iniciantes (à noite antes do Coral; atividade não realizada neste ano), Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC (em vários dias e horários para os ensaios individuais, de grupo e gerais); Oficina de Instrumento de Cordas; Oficina de Danças Circulares e oficina de outras linguagens, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.

A Casa do Divino (Sala de Cerâmica e Sala 1) é utilizada durante todo o ano para cursos e oficinas de Cerâmica, Pintura, Fotografia, Documentário, Artes Visuais em geral, Teatro Adulto, além de outras modalidades, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.

A Concha Acústica (tradicional palco do Projeto 12:30, que não tem tido o uso previsto uma vez que necessita de reforma de manutenção) e o Hall da Reitoria da UFSC (área parcial, com exposições durante o ano, com duração de 7 a 30 dias cada uma) são utilizados conforme a pauta semestral/anual. Como o Hall da Reitoria tem sido frequentemente palco de manifestações políticas da comunidade universitária, ficam comprometidas as exposições de arte agendadas para aquele espaço.

PROJETOS / ATIVIDADES CONTEMPLADOS COM BOLSA CULTURA DA SECULT (BC) OU BOLSA ESTÁGIO (BE)

- Cursos e Oficinas Livres de Arte (BE);
- Projeto 12:30 (não recebeu bolsista; contou com apoio parcial de BE de outro projeto);
- Difusão e Comunicação Artístico Cultural (BE);
- Arte Memória (com Arquivos do DAC) (BE parcial, alternada com BC parcial);
- Madrigal da UFSC (BC);
- Orquestra de Câmara da UFSC (BC);
- Grupo Pesquisa Teatro Novo (BC);
- Oficina de Teatro para Adolescentes/Projetos de Teatro (BC).

PROJETOS ELABORADOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO A ORGÃOS E EDITAIS DE INCENTIVO À CULTURA

- ✓ Projeto do 10º FITA/FLORIPA - Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis (Lei Rouanet, Lei Estadual/Funcultural, Lei Municipal, Caixa Cultural).

PARCERIAS E CONVÊNIOS COM O SETOR PÚBLICO E PRIVADO:

- Arte na Escola - Polo UFSC, convênio com o Instituto Arte na Escola, sediado em São Paulo. O Polo UFSC foi criado numa parceria entre o DAC e o CA, atual coordenador do polo;
- A 9ª edição do FITA/FLORIPA, Edital da Caixa Econômica Federal, SESC (Prainha, Joinville, Criciúma, Tijucas) e Fundações Culturais de Criciúma, Araranguá, Balneário Camboriú, Biguaçu e São José.

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES DO DAC – 2015

(subsídios iniciais para o Boletim de Dados; outros itens e somas poderão ser relacionados a partir dos conteúdos setoriais.)

Atividades Artístico – Culturais	Número de atividades	Público Atingido
Apresentação Madrigal, Orquestra e Coral da UFSC*	42	10.500
Apresentação no Teatro da UFSC (de teatro: 40, para 2.473 pessoas; de música: 09, para 797 pessoas), com grupos do DAC, UFSC e comunidade externa)*	49	3.270
Apresentação musical do Projeto 12:30 (ao ar livre)	13	4.130
Exposição de Artes Visuais - Hall da Reitoria	8	4.000
Cursos, Oficinas / Grupos de Arte (turmas/grupos)	40	767
Produção: Leitura Cênica / Aula Pública de Teatro	4	—
Festival Internacional de Teatro de Animação - FITA (parceria com CCE) (61 atividades/apresentações)**	61	21.200

Projeto realizado com auxílio de bolsistas (Bolsa Cultura e Estágio)	7	—
Projeto enviado para captação de recurso (em editais)	2	—
SEPEX / Programação Cultural (com 19 atrações no palco do evento)	19	1.900
Criação e envio de 08 peças de divulgação		4.000
Produção e publicação de notícia no site do DAC	65	—
Divulgação de notícias por mala direta eletrônica (computando apenas uma remessa aos cadastrados)	—	40.000
TOTAL 1	297	88.770
TOTAL 1 (com desconto das contagens duplicadas)		
Público indireto com notícias nos órgãos de imprensa	—	500.000
TOTAL 2	297	588.770

- Para efeito de cálculo, descontamos valores citados em outros itens da tabela.
- (*) As apresentações musicais desse item já estão computadas no item “Apresentação Madrigal, Orquestra e Coral da UFSC”, e serão descontadas do somatório;
- (**) Das apresentações teatrais desse item, 04 já estão computadas no item “Apresentação no Teatro da UFSC”, e serão descontadas do somatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o gerenciamento dos projetos artístico-culturais nas últimas décadas (há grupo artístico que existe há mais de 50 anos), o DAC já se consolidou como um espaço cultural de referência no ambiente universitário e na comunidade catarinense, participando da Agenda Cultural de Florianópolis e região. Com seus projetos culturais, o DAC vem promovendo e compartilhando com o público a arte produzida na Universidade e, sempre que possível, em Santa Catarina; e com a sua programação, o DAC vem contribuindo para a formação da opinião pública na área da arte e da cultura catarinense fomentando o debate e a troca de experiência entre o aprendiz e o profissional.

Embora as perspectivas das verbas públicas para a Educação no País não sejam muito animadoras para 2016, temos sempre esperanças numa gradativa superação de dificuldades. Queremos continuar acreditando que a UFSC, além das verbas governamentais, possa buscar mecanismos, também através da SeCult, para ampliar a captação de recursos para a área da Arte e da Cultura, a fim de superar as dificuldades vivenciadas há décadas nesta área; desde a adequada manutenção da infra-estrutura dos espaços culturais, reforma e reabertura de outros — como a Galeria de Arte da UFSC, e a restauração de outros ainda (como o conjunto de edifícios da sede do DAC, com a Igreja, o Teatro e a Casa do Divino), e a Concha Acústica — como uma dotação orçamentária para que o DAC possa realizar os seus projetos culturais.

Mesmo com as dificuldades institucionais e federais vivenciadas neste ano, o apoio da SeCult aos projetos do DAC (sendo que alguns projetos contaram com bolsistas), foi muito importante, pois possibilitaram que o DAC realizasse as atividades de produção, veiculação e difusão da Arte e dos Instrumentos de Arte e Cultura da UFSC. Sabemos que, com a ampliação desse apoio, consolidaremos a trajetória programada, de

estabelecer o espaço extensionista de aproximação dos alunos de todas as áreas de ensino da UFSC com as comunidades internas e externas. E (ainda) vivemos o tempo de se intensificar essa aproximação!

Ressaltamos que a atuação de alunos bolsistas nos projetos do DAC é uma significativa oportunidade de aprendizado e de contribuição na formação integral do acadêmico, e até para viabilizar a realização de projetos. Dessa forma, ampliar o número de alunos bolsistas em atuação no DAC é uma forma de a UFSC cumprir com o seu papel de Universidade de Excelência.

Renovamos que é urgente a necessidade de melhoria da infraestrutura dos espaços culturais gerenciados pelo DAC e a reposição de servidores técnico-administrativos, muitos deles aposentados recentemente e outros em processo de aposentadoria.

AVALIAÇÃO

Ao longo de 2015 o DAC deu continuidade à realização dos seus projetos artístico-culturais direcionados para o atendimento tanto da comunidade universitária como da comunidade ao seu entorno e de Santa Catarina. Com os seus projetos, o DAC promoveu, difundiu e realizou cursos, oficinas, encontros, eventos e produções que contemplaram as áreas de Artes Visuais, Cinema, Música e Teatro.

Para atender as demandas de interesse da comunidade universitária e da comunidade externa pelo exercício na área da arte e da cultura, o DAC gerenciou e coordenou — com a sua equipe de trabalho, alguns bolsistas e instrutores externos —, a sua programação na área artística e deu continuidade aos seus projetos permanentes como o Coral, a Orquestra de Câmara, o Madrigal, o Projeto 12:30, o Grupo Pesquisa Teatro Novo, o Teatro de Bonecos, o Teatro de Rua, o Teatro de Adolescentes, o Arte na Escola (parceria DAC e CA), os diversos cursos e oficinas de arte: Artes Visuais, Cerâmica, Fotografia, Documentário, Violão, Danças Circulares e Teatro; o projeto Cena Aberta, a Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC, a Semana de Arte do DAC (neste ano, não realizada como evento, mas, sim, com ações isoladas de cada projeto), e o FITA/Floripa (em parceria com o Departamento de Artes Cênicas); além de outras realizações e assessorias para estudantes de artes do Estado.

Embora as dificuldades habituais (e no primeiro semestre uma greve na Universidade ainda alterou o ritmo dos trabalhos), mas com os esforços e criatividade da equipe, os projetos artístico-culturais do DAC foram realizados com significativo sucesso, atingindo os seus objetivos em relação à realização, difusão e promoção da arte e da cultura no campus da UFSC e da comunidade catarinense. O empenho da SeCult para buscar alternativas que reflitam na melhoria da infraestrutura, na ampliação de recursos humanos e financeiros é sempre de fundamental importância para o êxito das atividades. Com a ampliação desses recursos, o DAC, a SeCult e a UFSC poderão cumprir com mais eficiência as suas funções institucionais e comunitárias. Nosso desejo é continuar trabalhando pelo Arte e Cultura na UFSC; nossa crença é que a Universidade consiga sempre mais recursos para ampliar a quantidade e a qualidade dos projetos realizados pelo DAC para a comunidade universitária e externa.

NÚCLEO DE ESTUDOS AÇORIANOS



O Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC atua na Pesquisa, no Ensino e na Extensão valorizando e, principalmente, preservando os traços da cultura popular do litoral catarinense. As atividades de extensão do NEA se concentram em repassarmos os resultados das pesquisas para as comunidades de base açoriana, pois, com isto, estamos divulgando e motivando estas comunidades a preservarem suas tradições. No ensino trabalhamos com capacitação de professores e realizamos palestras para as diversas comunidades. Hoje, atuamos em 44 cidades do litoral catarinense. O objetivo do NEA é levar a estas comunidades os resultados das pesquisas realizadas promovendo cursos para professores, palestras, exposições, oficinas de artesanato, apresentações culturais, intercâmbio de grupos folclóricos, lançamentos de livros, exibição de documentários e muitos outros eventos.

22ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina – Merece destaque a organização do 22º AÇOR – Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina na cidade de Bombinhas. Para a realização do evento foram executadas algumas ações: cursos aos professores da rede de ensino do município; mobilização dos grupos folclóricos do litoral do estado;

mobilização das cidades para montagem de seus estandes culturais. Contamos com um público de 35.000 pessoas na festa. Registramos a participação de 74 instituições culturais, tivemos 72 apresentações folclóricas e montagem de 58 estandes culturais, envolvemos 15 escolas de Bombinhas no projeto e tivemos a participação de 30 municípios do litoral Catarinense. O evento foi totalmente gratuito.

Troféu Açorianidade 2015 – Todos os anos o NEA, em conjunto com o seu Conselho Deliberativo, elege pessoas e instituições que se destacaram ao longo do ano na preservação, valorização e divulgação das heranças culturais açorianas. Para estes destaques fazemos a entrega do Troféu Açorianidade; neste ano a cerimônia aconteceu na cidade de Bombinhas em conjunto com o lançamento do 22º AÇOR. Verificar na página www.nea.ufsc.br os agraciados do ano de 2015.

Projeto intercâmbio Açores 1 – O NEA organizou a vinda de Fernando Goulart dos Açores (Ilha do Faial) para o 22º AÇOR, em Bombinhas, com a proposta de fazer um intercâmbio e capacitação com o Grupo Folclórico Mixtura. Deste intercâmbio resultou a proposta de gravação de um CD, com músicas folclóricas açorianas, pelo Grupo Mixtura e com a participação do músico Fernando Goulart, este trabalho será concluído no próximo ano. Com a vinda do Fernando Goulart organizamos uma apresentação musical do músico na abertura do 22º AÇOR. Foi um sucesso, pois o artista tocou e cantou composições próprias e, principalmente canções do cancionário popular açoriano, o que levou o público a vibrar e chorar com as interpretações.

Projeto intercâmbio Açores 2 – O NEA organizou também a vinda da artista Susana Moura para o 22º AÇOR em Bombinhas. Susana Moura, da Ilha do Pico, participou da Festa Açoriana fazendo seis apresentações no palco com “Contação de Histórias”, promovendo a interação da plateia com as lendas e histórias do Arquipélago dos Açores.

Projeto Intercâmbio Açores 3 - Contação de Histórias – Criar um imaginário narrativo de modo a que as crianças de Santa Catarina se apaixonem e se interessem pelos Açores é o principal objetivo desta proposta apresentado nas escolas dos municípios de Bombinhas, Itajaí e São Francisco do Sul no litoral catarinense. Em Bombinhas a artista visitou todas as escolas municipais com objetivo de mobilizá-las a participarem da 22ª Festa da Cultura Açoriana. Na cidade de São Francisco, durante 20 dias, Susana Moura atuou em 10 escolas públicas divulgando os Açores através da contação de Histórias. Na cidade de Itajaí a proposta foi visitar a escola que fez o intercâmbio com os Açores quando visitou a Ilha do Pico no ano de 2014.

Lançamentos de Livros – Durante a realização da 22ª Festa da Cultura Açoriana na cidade de Bombinhas, o NEA, em parceria com a Casa dos Açores de Santa Catarina, organizou o lançamento de livros e seção de autógrafos de escritoras açorianas. Os títulos que foram apresentados são: “Açores: Quem somos/ Porque somos” e “Saberes e sabores dos Açores” de autoria de Conceição Melo Cabral e Maria Orísia Melo.

Projeto Cidades Irmãs – Contribuir para o estreitamento possível e para o incremento desejável das relações entre os dois povos é, pois, o objetivo fundamental e fraterno da presente proposta de geminação de cidades do Arquipélago dos Açores e cidades do litoral Catarinense. O Núcleo de Estudos Açorianos (NEA/UFSC) da Universidade Federal de Santa Catarina, já intermediou várias geminações de cidades Açorianas com as cidades Catarinenses. Neste ano de 2015, concluímos mais dois projetos de Cidades

Irmãs que são: São Roque do Pico (Ilha do Pico/Açores/Portugal) com São Francisco do Sul; e Lajes das Flores (Ilha das Flores/Açores/Portugal) com Içara, no litoral sul Catarinense.

Portal das Comunidades – Este portal é uma página na Internet onde o usuário pode consultar, interagir e incluir conteúdos sobre a temática açoriana espalhada mundialmente. Atualmente estamos recebendo mais de 5000 vistas/ano. No primeiro semestre de 2015, o NEA trabalhou junto a empresa Equipe Digital (empresa que organizou o portal) na manutenção da página no ar, pois o contrato com o Governo dos Açores encerrou. A empresa Equipe Digital apoiou a idéia e, a suas custas, está cuidando da manutenção na página no ar.

Capacitação de professores – Para a realização da 22ª Festa da Cultura Açoriana em Santa Catarina, na cidade de Bombinhas, a equipe do NEA realizou um curso de capacitação para professores da rede municipal de ensino, com a carga horária de 40 horas, onde foram ministrados os seguintes conteúdos: História dos Açores, Ocupação do Brasil Meridional, Herança Açoriana, Folclore Açoriano e Saber Fazer do litoral catarinense. Participaram do curso 420 pessoas (professores, diretores e coordenadores pedagógicos).

Colóquio Internacional NEA 30 Anos de História – Preservando a cultura Açoriana em Santa Catarina – Realizado no período de 24 a 28 de março de 2015, no auditório da Reitoria da UFSC, contou com palestrantes de Portugal, Açores, Canadá e Brasil. Também tivemos mesas redondas e comunicações, exposições, apresentações de filmes, apresentações folclóricas e estandes culturais mostrando os Saberes e Fazer dos descendentes de açorianos. Contamos com 350 participantes.

Exposições realizadas no ano de 2015. O NEA apresentou este ano as seguintes exposições: **Herança Açoriana** (Sombrio, Biguaçu, Florianópolis, Balneário Rincão); **Saber fazer** (Bombinhas); **Carnaval nos Açores** (Palhoça); **Culto ao Espírito Santo no Brasil Meridional** (Florianópolis, São João do Itaperiu, Penha); **Imagens dos Açores** (Florianópolis, Bombinhas e Garopaba); **Mastro de São Sebastião** (Penha); **Presença Açoriana na Ilha de Santa Catarina**(Balneário Rincão, Içara, São Francisco do Sul); **Os Açores** (Bombinhas, Florianópolis); **Os Portugueses** (Bombinhas, Itajaí e Biguaçu) **Ilha Terceira/Ilha de Santa Catarina – Um Paralelo Iconográfico** de Paulo Caminha (Florianópolis); **Janelas** (São Francisco do Sul), **Santo Antônio e Sambaqui – a Rota do Sol Poente** (Florianópolis) e **Minha Floripa**(Florianópolis).

Homenagens recebidas pelo NEA. No ano que o NEA/UFSC completou 30 anos de atividades várias instituições nos parabenizaram através de e-mails, cartas e telefonemas. Em várias câmaras de Vereadores do litoral foram registrados os 30 Anos do NEA. Nas câmaras Municipais das cidades de Penha e Garopaba foi proposto uma “**Moção de Aplauso**” aos 30 Anos do NEA que foi aprovada por unanimidade. Já o Conselho Estadual de Cultura do Estado de Santa Catarina propôs e foi aprovada em plenário, uma “**Moção de Louvor**” aos 30 Anos do NEA/UFSC. O Governo Regional do Açores e a Assembléia Legislativa da Região Autónoma do Açores agraciaram no NEA/UFSC com a “**Insígnia Autônoma de Reconhecimento**”, a Coordenação do NEA recebeu o título e a medalha de reconhecimento na cidade das Lajes das Flores/Ilha das Flores/Açores.

Palestras – Realizamos dezenas de palestras com a temática Açoriana em escolas, universidades, centros comunitários e outros locais, na UFSC e em instituições culturais com o tema da cultura açoriana herdada dos nossos colonizadores vindos do Arquipélago dos Açores.

Biblioteca do NEA – O NEA mantém uma biblioteca especializada na temática açoriana aberta à comunidade em geral. Neste ano recebemos centenas de pessoas interessadas em consultar o nosso acervo. Também, incorporamos ao acervo várias dezenas de livros e documentários.

Oficinas – Realizamos durante o ano oficinas de artesanato dentro do Projeto Saber Fazer, com objetivo de repassar técnicas e capacitar os artesãos. Oficinas realizadas: Tecelagem, Cerâmica Utilitária, Cerâmica Figurativa.

Documentários – O NEA produziu o seguinte documentário: *21ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina* com coordenação do Coordenador do Projeto Fortalezas Joi Cletison, e direção de Jeovana Tatiana Kviatkoski. O lançamento oficial aconteceu no dia 03 de outubro, em Bombinhas.

Conselho Municipal De Política Cultural De Florianópolis/CMPCF – No biênio 2014/2015, o servidor Francisco do Vale Pereira assumiu a Presidência do CMPCF, que conduziu com habilidade, competência e de forma marcante aquele colegiado. No período de sua atuação como Presidente, Francisco apresentou a redação do Projeto de Lei do Sistema Municipal de Cultura de Florianópolis, e, ainda, integrou o Comitê Gestor do Fundo Municipal de Cultura de Florianópolis. Desde o ano de 2012, o servidor Francisco do Vale Pereira, representou a Área da Cultura Popular no CMPCF como Membro Titular. Durante a sua participação como Conselheiro, teve atuação marcante na defesa das culturas populares, principalmente a Herança Cultural de Base Açoriana no município de Florianópolis. Destacamos nessa participação, durante esse período, o fato de haver integrado a Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Cultura de Florianópolis, que agora é Lei nº 9845.

Fórum Setorial Nacional de Patrimônio Imaterial - CNPC/MINC – A Cultura de Base Açoriana está representada no Fórum Setorial de Patrimônio Imaterial do Conselho Nacional de Políticas Culturais - CNPC, vinculado ao Ministério da Cultura, por meio do servidor Francisco do Vale Pereira, que foi eleito como membro Titular, para um mandato de dois anos naquele Colegiado. Francisco já havia participado de um mandato como Titular do Setorial do Patrimônio Imaterial, conquistando a recondução nessa representação colegiada. Assim, temos uma representação, mesmo que indireta, da UFSC/NEA naquele Fórum Setorial. Ressaltamos que outros dois Conselheiros do Conselho Deliberativo do NEA/UFSC foram eleitos para o CNPC/MINC que são: Acyr Osmar de Oliveira, de São José (Comissão Catarinense de Folclore) e Clair Hahn Fermiano, de Sombrio (Grupo Açor Sul Catarinense).

Equipe Técnica do NEA – A Equipe do NEA, apesar de reduzida, no ano de 2015, contou com a colaboração de: Joi Cletison Alves (20horas), Francisco do Vale Pereira (40horas), Leonardo Hermes Lemos (bolsista/Museologia, 20horas até julho de 2015), Lorrán Fernando Gomes (bolsista/História, 20 horas a partir de setembro de 2015), Loisi Vieira (bolsista/Desing, 20 horas) e Regina Lira (bolsista/História, 20 horas)

Quantitativo de Público e Atividades. Abaixo apresentamos um quadro do quantitativo do público atingido pelas principais atividades desenvolvidas pelo NEA/UFSC no ano de 2015.

QUANTITATIVO PÚBLICO/ATIVIDADES		
ATIVIDADES/AÇÕES DO NEA	QUANT	PÚBLICO
Festa da Cultura Açoriana SC (22º AÇOR em Bombinhas)	01	35.000
Curso Capacitação para professores	01	420
Palestras organizadas pelo NEA no estado de SC	18	2.600
Publicações em Jornais e revistas	03	X
Assessoria a Grupos Folclóricos	04	160
Lançamentos de Livros, Vídeos e DVDs	04	980
Recepção a visitas de grupos e autoridades vindas dos Açores e Portugal	05	20
Exposições realizadas pelo NEA no Brasil	25	46.000
Espectáculos Internacionais	02	2500
Exposições no Exterior	01	530
Troféu Açorianidade	12	650
Orientação a graduandos na pesquisa de trabalho de conclusão Curso	02	02
Realização de documentários sobre cultura açoriana	01	X
Montagem de estandes culturais em feiras e congressos	01	35.000
Entrevistas em jornais/tv/rádio	14	X
Entrevistas em jornais/tv/rádio no exterior	02	X
Homenagem recebida pelo NEA no Exterior	01	X
Homenagem recebida pelo NEA no Brasil	03	X
Instituições parceiras do NEA em 2015	63	X
Assessoria a Prefeituras	05	X
Colóquio NEA 30 anos de História	01	350
Reuniões do Conselho Deliberativo NEA (60 instituições)	12	850
Apresentações Folclóricas promovidas pelo NEA	76	40.500
TOTAL PÚBLICO ALCANÇADO NAS AÇÕES		165.562

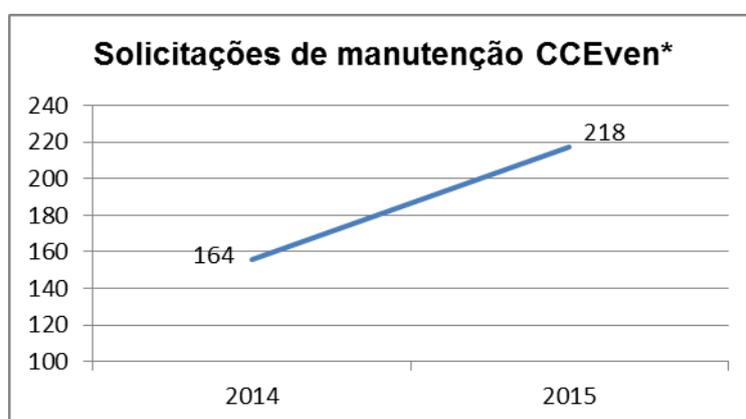
COORDENADORIA DE EDIFICAÇÕES E GESTÃO PATRIMONIAL

As exigências de manutenção das edificações, bem como de controle do patrimônio móvel, representam grandes desafios em estruturas com a dimensão da Universidade Federal de Santa Catarina. A Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial foi criada em 19 de junho deste ano, pela portaria 1039/2015/GR, com a intenção de atender a essas demandas nos imóveis pertencentes à Secretaria de Cultura. O presente relatório tem como objetivo destacar as principais atividades da coordenadoria nos primeiros seis meses de trabalho, atendendo aos critérios da publicidade e da eficiência tão caros à administração pública federal.

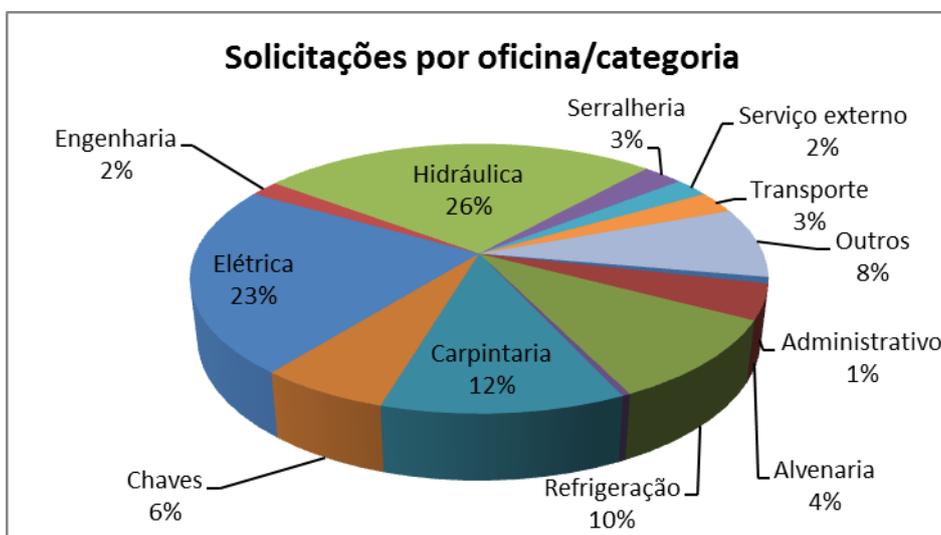
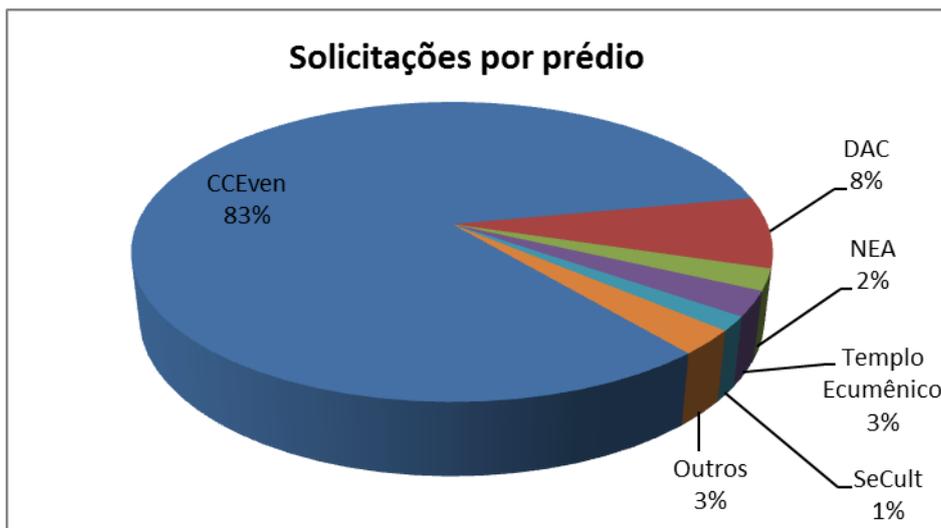
Criada em junho de 2015, listamos as principais atividades desenvolvidas no período:

1) Mais atenção aos prédios da SeCult: a Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial atingiu (em 19/12/15) a marca de 266 solicitações protocoladas via Sistema de Processos Administrativos (SPA), pedindo manutenção em todos os prédios que fazem parte da SeCult no Campus Trindade. Entre as solicitações, a maioria (218 ou 83%) foi para manutenção do Centro de Cultura e Eventos (CCEven). Outras foram feitas para prédios como o conjunto do Departamento Artístico Cultural (DAC), Templo Ecumênico, Núcleo de Estudos Açorianos (NEA) entre outros.

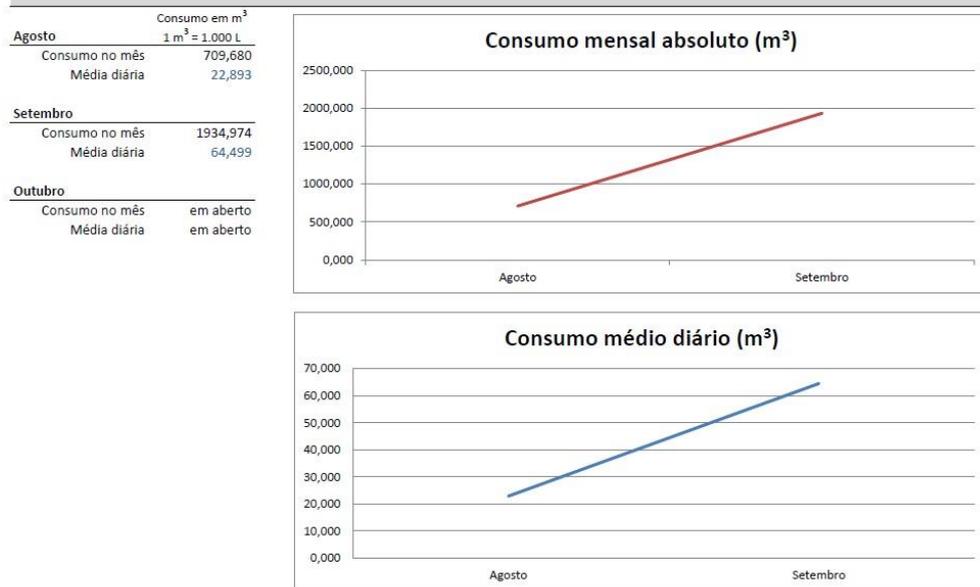
No mesmo período do ano passado, o número de manutenções solicitadas para o CCEven foi de 164. A instalação da coordenadoria representou, portanto, aumento de 33% no número de solicitações para o prédio no último semestre do ano em relação a 2014. Importante salientar que, sem a coordenadoria, o trabalho de solicitações de manutenção para o CCEven encontrava-se diluído entre as tarefas de três servidores que, juntos, protocolaram, no período especificado, os 164 pedidos citados acima.



* Considerando o período de 19 de junho a 19 de dezembro.



2) Ações para a redução do consumo de água: a Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial trabalha desde junho em parceria com a Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA) da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) com intuito de otimizar o consumo de água no Centro de Cultura e Eventos (CCEven) e prédios próximos. Foram feitas análises no interior do CCEven, durante a madrugada, com equipamentos e equipes especializadas na detecção de vazamentos a fim de identificar falhas no sistema hidráulico. Além disso, a Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial manteve o próprio controle diário do hidrômetro ligado ao prédio como parte do acompanhamento do consumo, provendo informações para a elaboração de ações de gestão ambiental na UFSC. Após o acompanhamento, os dados foram repassados à CGA, no dia 09/10/15, através do memorando 008/SECULT/UFSC/2015.

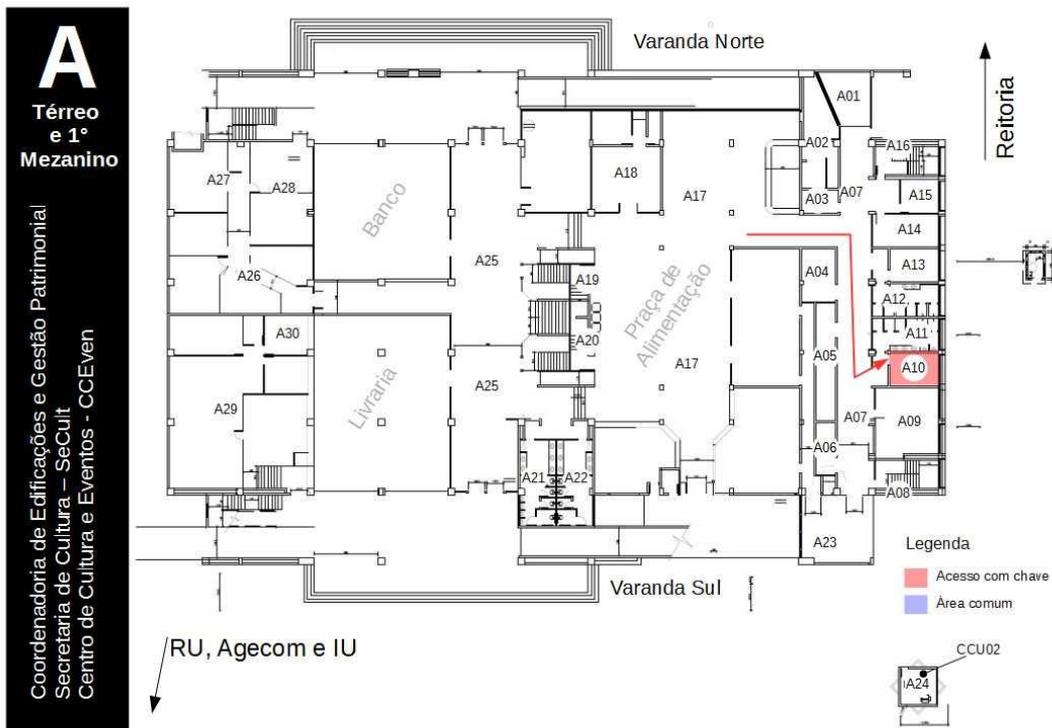


Gráficos que compõem as informações enviadas à CGA.

3) Organização e atualização do espaço físico do CCEven: o Sistema Integrado de Espaço Físico (SIEF) da UFSC, que reúne informações sobre edificações na universidade, foi atualizado para ambientes do Centro de Cultura e Eventos (CCEven). As salas ganharam códigos e sinalização na entrada. O SIEF foi alimentado com mapa de cada ambiente para rápida localização. O objetivo foi facilitar a organização de manutenção, criar um catálogo fiel para administração da alocação dos bens móveis e simplificar a gestão no uso e guarda de chaves

CCEVEN_A08	Depósito de Ferramentas	Depósito	2	
CCEVEN_A09	Sala Ingá (becas)	Depósito	15	
CCEVEN_A10	Camarm masculino	Dormitório / quartos	5	
CCEVEN_A11	Banheiro masculino do camarim	Banheiro	4	
CCEVEN_A12	Banheiro feminino do camarim	Banheiro	4	
CCEVEN_A13	Camarm feminino	Dormitório / quartos	5	

Tela do SIEF. Em destaque, a sala A10.



Planta com a localização da sala A10. Imagem acessível pelo SIEF.



Etiqueta para identificação de chave com base no sistema SIEF.



Identificação das salas A11 e A10 com etiqueta fixada na vista das portas.

4) Acréscimo de 238,4% no Inventário de Bens Móveis 2015: a Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial conduziu o Inventário de Bens Móveis 2015 na alçada da SeCult, apoiando as direções e as coordenadorias de outros edifícios e presidindo o levantamento no CCEven. Em relação ao ano anterior, houve acréscimo de 238,4% no número de bens encontrados. Ao todo, foram localizados 3932 itens, ou seja, 95,4% dos bens inventariados. No ano anterior, este índice foi de 47,1%.

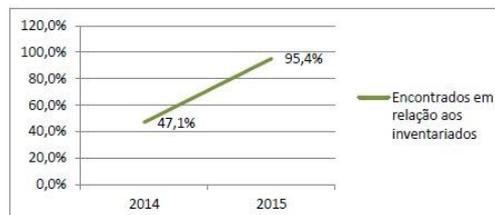
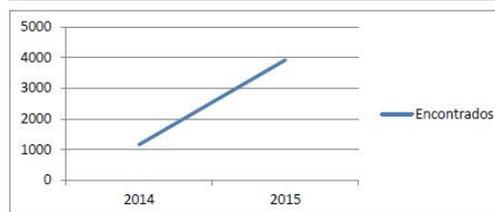
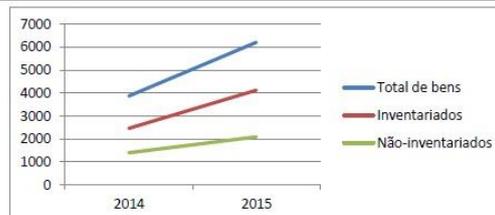


Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial - SECULT/UFSC

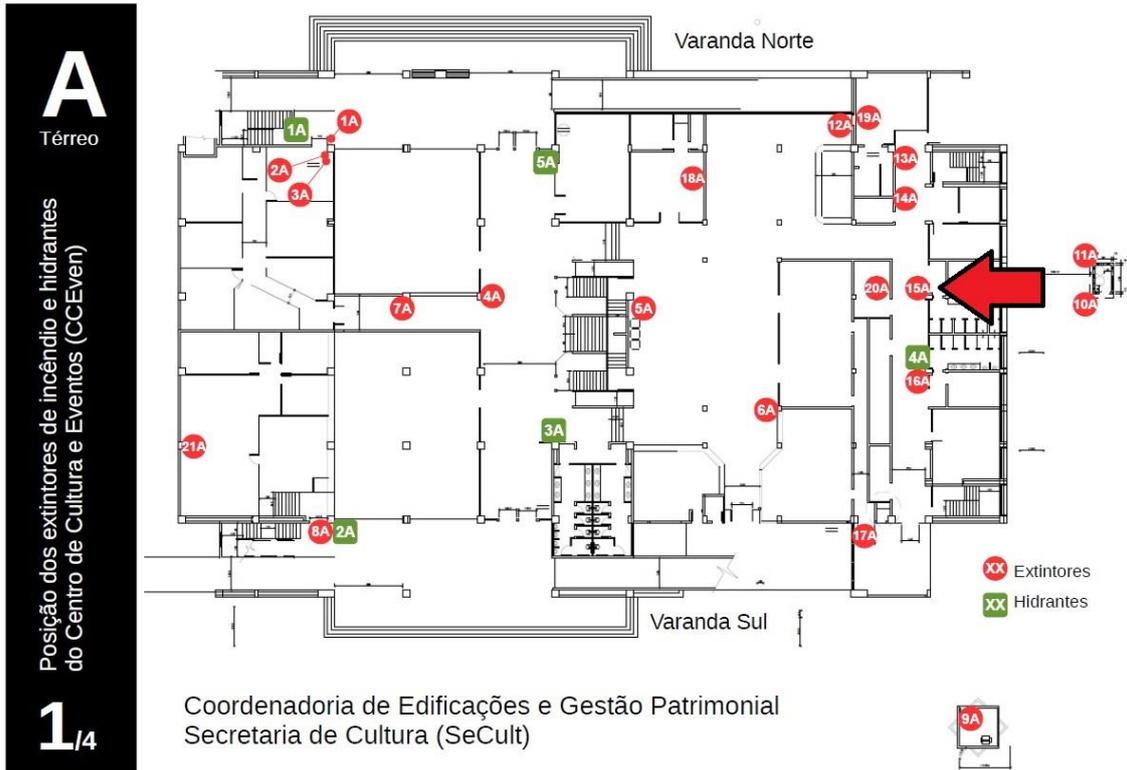
resultado - Inventário 2015

	2014	2015	diferença	
Total de bens	3873	6216	2343	60,5%
Inventariados	2468	4123	1655	67,1%
Não-inventariados	1405	2093	688	49,0%
<hr/>				
Bens inventariados	2468	4123	1655	67,1%
Em relação ao total	63,7%	66,3%	2,6 *	
<hr/>				
Bens não-inventariados	1405	2093	688	49,0%
Em relação ao total	36,3%	33,7%	-2,6 *	
<hr/>				
Encontrados	1162	3932	2770	238,4%
Em relação aos inventariados	47,1%	95,4%	48,3 *	
<hr/>				
Não-encontrados	1306	191	-1115	-85,4%
Em relação aos inventariados	52,9%	4,6%	-48,3 *	

* Acréscimo ou decréscimo em pontos percentuais



5) Gestão e troca de equipamento de combate a incêndio: a posição de extintores, mangueiras e hidrantes, bem como informações importantes como a validade dos equipamentos, foi catalogada e organizada em plantas. Desta forma, fica facilitado o controle de manutenção, de substituição e de implementação de equipamentos do sistema de combate a incêndio. Com base nesse trabalho, a SeCult deu apoio à recarga dos extintores dos edifícios e troca de mangueiras de incêndio, serviços executados pelo Departamento de Manutenção Predial e de Infraestrutura (DMPI).



Planta do térreo do CCEven com localização dos hidrantes e extintores. No destaque, a posição 15A.

UFSC		Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial - SECULT/UFSC					Atualizado em: 15/12/2015	
Piso	Cod.	Localização	Acesso	Tipo	Massa	Nº cilindro	Validade	Confere com "as built"
Térreo (A)	15A	No corredor aos fundos da Praça de Alimentação, em frente ao camarim feminino	Interno	PQS	4 Kg	12566	jun-16	Sim
Térreo (A)	16A	No corredor aos fundos da Praça de Alimentação, em frente ao camarim masculino	Interno	PQS	4 Kg	17664	jun-16	Sim
Térreo (A)	17A	Ao lado da porta de saída do corredor aos fundos das lanchonetes da Praça de Alimentação	Interno	CO2	4 Kg	59974	jun-16	Sim
Térreo (A)	18A	Loja 08 - antiga sala da Emcat, na Praça de Alimentação	Interno	CO2	4 Kg	60848	jun-16	Não há previsão no projeto
Térreo (A)	19A	Subestação, em frente à porta de vidro no corredor	Interno	CO2	4 Kg	14317	jun-16	Não há previsão no

Planilha com informações sobre extintores. No destaque, o cilindro da posição 15A.



Detalhe da identificação, no local, da posição 15A.

6) Atenção ao meio ambiente com separação de lâmpadas fluorescentes: o Centro de Cultura e Eventos (CCEven) utiliza grande quantidade de lâmpadas fluorescentes e, por vezes, há estoque de lâmpadas queimadas no prédio. Elas foram embaladas e enviadas à Prefeitura Universitária (PU) para que tenham o destino correto.



Lâmpadas fluorescentes queimadas enviadas para a Prefeitura Universitária (PU)

7) Apoio a ações de outras coordenadorias e departamentos: a função das Coordenadoria de Edificações e Gestão Patrimonial é também prestar apoio a outras

coordenadorias e departamentos da SeCult a fim de contribuir com a manutenção e conservação de bens públicos móveis e imóveis. Como exemplo, pode-se citar: (a) troca de lâmpadas do Auditório Garapuvu, do CCEven, com instalação de lâmpadas de led, mais econômicas e de maior durabilidade; (b) melhorias nas salas do Restaurante Universitário (RU) cedidas ao Departamento Artístico Cultural (DAC); (c) pedido de empréstimo de sala na Reitoria 2 – Edifício Santa Clara – para uso do Coral e Madrigal da UFSC.

CENTRO DE CULTURA E EVENTOS

COORDENADORIA DE AUDIOVISUAL

Objetivos:

Dar suporte técnico a eventos nos auditórios Garapuvu, Reitoria, salas multiuso e Templo Ecumênico; operacionalizando a sonorização, projeção de imagens, iluminação, gravação e transmissão on line.

Ações:

- Atender as solicitações dos responsáveis de cada evento conforme suas necessidades;
- Operar mesa de som, luz, projeções, câmeras e mesa de edição de vídeo;
- Ligar microfones sem fio, trocando as pilhas quando necessário;
- Fazer gravação e transmissão online, posteriormente editar e carregar os vídeos no repositório Ufsc;
- Em caso de eventos culturais, montar tripés para microfones e conectar os instrumentos no sistema de som;
- Acompanhar o evento até seu término, desligando todos os equipamentos ao final;

Relação de eventos atendidos:

Eventos	Garapuvu	Reitoria
Formaturas	42	2
Congressos	14	2
Seminários	7	7
Aula inaugural	7	4
Conferências	3	2
Encontros estudantis	8	2
Semana Acadêmica	5	12
Outros	25	38
Total Eventos	111	69
Total Público (estimado)	69307	20543

COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A Coordenadoria de Infraestrutura e Logística tem como atribuição atender todas as necessidades dos eventos institucionais e formaturas da Universidade, propiciando as condições adequadas para a realização dos eventos, desde a reserva do espaço físico, orientação quanto às responsabilidades para a utilização dos espaços, coordenação das equipes de trabalho, acompanhamento da montagem, realização e desmontagem dos eventos.

Demonstra-se abaixo o quadro resumo dos eventos realizados em 2015:

	CENTRO DE CULTURA E EVENTOS	AUDITÓRIO E HALL DA REITORIA	TEMPLO ECUMÊNICO
TOTAL DE EVENTOS	155	95	20
	TÉCNICO CIENTÍFICOS	88	
	FORMATURAS	67	
TOTAL DE PÚBLICO	165.021	18.253	8000
TOTAL PROVENIENTES DO EDITAL 02/SECULT/2014	9	14	7

COORDENADORIA DE EVENTOS

Esta Coordenadoria está presente em todos os cursos de graduação presenciais da UFSC. Além disso, a Coordenadoria de Eventos orienta e apoia às cerimônias de colação de grau nos quatro *campi* fora da sede e aos cursos de graduação à distância, em parceria com a UAB, garantindo à comunidade acadêmica a participação na solenidade com igualdade de condições para todos os alunos concluintes e sem custos.

A realização das formaturas é uma das mais importantes ações do setor de eventos, pois proporciona o encontro da comunidade e das famílias com a UFSC, em um momento de celebração que é a colação de grau.

No ano de 2015 foram realizadas 67 solenidades no campus sede, de 97 cursos, totalizando 2.458 alunos e com o público médio de 42.516 pessoas.

A Coordenadoria de Eventos também auxilia com o cerimonial para eventos, dentre os quais em 2015 se destacaram:

- Projeto Rondon;
- Recepção de Calouros (CSE);
- Congresso Sobre Assédio Moral;
- Evento: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- II Seminário de Gestão Pública Sustentável das Instituições Federais de Ensino de Santa Catarina;
- Abertura do Planeta DOC;
- Plano de gerenciamento de resíduos sólidos;
- Seminário do Serviço Social;
- V Encontro Nacional de Residências em Saúde;
- Dia do Servidor Público;
- Evento organizado pela SEGESP;
- 14ª SEPEX 2015;
- I Simpósio Internacional de promoção da Saúde Dialogo com determinantes sociais;
- Prédio da Planta Piloto de Tecnologia de Alimentos da UFSC;
- Conferência Latino Americana sobre Mudanças Climáticas;
- Evento: Formatura Neti;
- Evento: Centro de Manejo de Bovinos de Corte e de Leite – 02.